ANNO LXXI — Sexta-feira 11 de Janeiro de 1895 — NUMERO 9

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro, ás 8 horas da noute (recebido na estação ás 11 horas e 5 minutos da noute!!!!..... e entregue ás 11 horas e 30 minutos).

E' provavel que o general Santos Dias vá commandar o 5º districto militar.

— Foram nomeados para em commissão effectuarem a consolidação systematica de todas as disposições vigentes sobre organisação da Justiça e do Processo Federal, o presidente do Instituto da ordem dos advogados, e os Drs. José Hygino Duarte Pereira e Costa Barradas.

— O Ministro do Interior officiou aos juizes seccionaes recommendando-lhes a organisação das suas circumscripções, nos termos da lei 221 de 28 de Novembro ultimo.

— Foram nomeados os Drs. Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, Edmundo Muniz Barretto e Lydio Marianno de Albuquerque para em commissão reverem o actual regimento de custas judiciarias.

— Foi dispensado o general Carlos Bittencourt do cargo de Inspector da Intendencia da Guerra.

— Foi exonerado o commandante Sabino d'Azeredo Coutinho do cargo de ajudante do Inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco, sendo nomeado cumulativamente commandante da Companhia de Aprendizes Marinheiros o capitão do porto do Estado do Maranhão.

— Foram declaradas sem effeito as nomeações ultimamente feitas para a Guarda Nacional dos municipios de Flores, Tacaratú, Boa-Vista, Leopoldina, Salgueiro, Belmonte e Alagoa de Baixo, do Estado de Pernambuco.

--- A taxa cambial esteve hoje em alta, chegando até 11 d. por 1$000; á ultima hora, porém, baixou para 10 7/8 d.

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro, as 11 horas e 5 minutos da noite, pelo cabo Submarino (entregue á meia noute).

O goveano realisou em Londres, por intermedio da casa Rothschilds, um emprestimo de lb. st. 2:000:000.

--- Attinge á 810 numero de cadaveres das pessoas victimas da catastrophe da barca «Terceira».

Lisboa, 9 de Janeiro.

O capitão de mar e guerra Augusto Castilhos disse, perante o conselho que o está julgando, que o asylo concedido em 11 de Março, por elle aos revoltosos da armada brazileira no porto do Rio de Janeiro, fora approvado por diversos diplomatas.

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro, ás 6 horas e 20 minutos da tarde [recebido na estação ás 10 horas e 10 minutos da noite!!.... e entregue ás 10 horas e 35 minutos).

O vapor «Olympio» que, procedente do Rio da Prata, esteve na Ilha Grande, entrou hoje pela manhã e por falta de soccorros foi obrigado á regressar fundiando fora da barra.

--- Teve ordem urgente de sahir em commissão reservada o cruzador «Andrada».

--- Falleceu o conselheiro Eduardo de Andrade Pinto.

--- Melhorando o estado sanitario no interior regressaram diversos medicos para aqui, ficando outros ainda.

--- Segue no dia 15 para a Europa o Dr. Porciuncula.

--- Caso o governo aceite a demissão dos directores do Banco da Republica, são indicados para substituil-os Paulino de Souza Rosario e Lourenço d'Albuquerque.

--- O cambio fechou hoje a 10 7/8 d. por 1$000.

INSTRUCÇAO POPULAR

OS MARTYRES DA SCIENCIA

POR

Gastão Tissandier

CAPITULO II

A CONQUISTA DO GLOBO

CHRISTOVÃO COLOMBO—FERNÃO DE MAGALHÃES — DAVID LIVINGSTONE — GUILHERME BARENTS—JOHN FRANKLIN—RENÉ BELAOT—RENÉ CALLÉ—MUNGO-PARK — DURANTON—FRANCIS GARNIER—JAMES COOK—LA PÉROUSE—JACQUES BALMOT — D'ENTRECASTEAUX—THOMAS BURKE.

(Continuação)

Garibay esse exprime-se nos seguintes termos:

Los dos Reys e tos duques (o rei de Inglaterra, o rei de Portugal, os duques de Medina Sidonia e de Medina Celi) «teniendo a Colom por ytaliano burlador» y no queriendo condescender a sus ruegos y instancias, vino por ultimo... «Garibay: Comp Hist. de las chr.»

Ouçamos agora Gomara:

«Ca se contradizia el licenciado Calçadilha o bispo que fue de Vizeu y un mestre Rodrigo, ombres de credito en cosmografia. E los qua les porfiavan «que ni avia ni podia haber oro. Ni otra riqueza al ocidente» como afirmava.»

«... E como entrabos duques (de Medina Sidonia e de Medina Celi) tuviera aquel negocio y navegacion «por sueno y cosa de Italiano burlador..

... y aun que (os reis catholicos) al principio touirõ «por vano y fal o» quanto prometia (Colombo) le dieron esperança .. «Gomara: La hist. de las indias.»

«... y por mucho que D. Cristoval satisfacia á estas raçones no era entendido por lo qual «los de la junta juz garon la Empreza por vana é imposible i que no convenia» á la magestad de tan grandes Principes determinar-se «com tam flaca informacion. Herrera, Dec.

«Hacia mas dificil la aceptacion de este negocio lo mucho que Christobal Colon en remuneracion de sus trabajos e servicios é industria pedia ..

«Conretiéronlo (o projecto de Colombo) principalmente al Prior de Prado y que el llamasse las personas que le pareciesen mas entender de aquella materia de cosmografia...

«Ellos juntos «muchas veces,» propuesta Christobal Colon su empreza, dandorazones que lo tuviesen por posible, «aunque callando las mas urgentes»... y asi fueron dellos juzgadas «sus promiesas y ofertas imposibles y vanas y de toda repulsa dignas» y con esta opinion fueron a los reys, persuadiendo-les que no era cosa que á la autoridad de sus personas reales convenia ponerse á favorecer negocio tan «flacamente fundado y que tan incierto é impossible á qualquiera persona letrada por indocta que fuese podia parecer;» porque perderian los dineros que en ello se gastasen y derogarian sua autoridad real sin ningun fructo. «Las Casas. Hist. Mess. — F. Colombo, Hist. del Alm.

«... D. Diogo Ortiz, o bispo de Tanger, su confessor (de D. João II, rei de Portugal) castellano de nacion, natural de Calçada, tierra de Ciudad-Rodrigo, persona de grandes letras, autoridad, y virtud: dicen que votó en es a substancia: «No eran bastantes los fundamentos que ofrecia Colon para prendar-se en negocio de tanto peso un Principe cuerdo e prudente sin otro examen ni experiencia.. » «A. M. J Vasconcellos: Vida y acciones del Rey D Joan el segundo,» etc.

Que a grande empreza que Colombo intentava levar a cabo já muito antes tinha sido concebida por navegadores portuguezes, claramente se deprehende da carta que o celebre astronomo florentino Toscanelli, escreveu a Colombo, e com a qu l lhe mandava a copia de uma outra que, sobre o mesmo assumpto em que Colombo o consultava, Toscanelli escrevera ao conego portuguez Fernão Martins, á 25 de Junho de 1474, respondendo á consulta que por ordem de D. João II lhe era feita ácerca d'aquella viagem.

Na carta dirigida a Colombo diz o sabio florentino:

«Vejo que tendes o grande e nobre desejo de ir ao paiz onde nascem as especiarias, e em resposta á vossa carta envio-vos a copia da que ha alguns dias dirigir a um amigo meu que está ao serviço do serenissimo rei de Portugal, e que tivera ordem de sua alteza para me escrever sobre o mesmo assumpto.»

Toscanelli accrescenta ainda:

PARTE OFFICIAL

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 9 e 28 de Dezembro foram nomeados para a guarda nacional do Estado de Pernambuco.

Commarca de Ingazeira

111º batalhão de infantaria

Commandante, tenente coronel Luiz Antonio Chaves Campos;

Major fiscal, Francisco Carneiro de Almeida Pedrosa.

112º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, João José de Veras;

Major fiscal, Antonio Christino de Albuquerque.

68º batalhão de reserva

Tenente-coronel commandante, Miguel de Queiroz Amaral.

Commarca de Garanhuns

Commando superior

Estado-maior—Tenente-coronel chefe do estado-maior, Napoleão Marques Galvão.

9.º batalhão de infantaria

Tenente-coronel e commandante, Manoel Antonio de Azevede Jardim.

— Foi expedido o seguinte aviso:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Directoria Geral de Instrucção — 1ª secção — Capital Federal, 2 de Janeiro de 1895 Por officio n 63 de 15 de Dezembro ultimo communicais que a congregação dessa faculdade, em cumprimento ao disposto nos arts. 248 e 307 do Codigo de Ensino Superior, elegeu uma commissão para examinar e colligir os titulos de capacidade dos alumnos que terminarão o curso no periodo comprehendido desde a data da execução do novo regimen de estudos, mandado adoptar pelo decreto n. 1.23 H de 2 de Janeiro de 1891 até o anno proximo findo; bem assim que a referida commissão apresentou seu parecer, cujas conclusões constam do citado officio e foram approvados pela congregação.

Em resposta, tenho a declarar-vos que são approvadas as conclusões 2ª, 3ª e 4ª do dito parecer, ficando, porém a effectividade do premio, de que trata o art. 248, dependente da concessão dos meios precisos, que de accôrdo com o final do mesmo artigo, devem ser arbitrados pelo Governo e por este solicitados do Poder Legislativo.

Quanto, porém, á conclusão 1ª do parecer, relativa aos alumnos que, na fórma do art. 307 do codigo, devem ser proclamados *laureados*, á vista das ponderações feitas pelo lente Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira e sobre as quaes foi ouvida a commissão signataria do mencionado parecer, o Governo aguarda a resposta da mesma commissão, bem como as ulteriores informações, para resolver acêrca do assumpto.

Saúde e fraternidade.—*Gonçalves Ferreira*. Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Foram removidos os agrimensores Ricardo Joaquim Pinto, do cargo de fiscal do nucleo colonial «Sahy» para igual cargo junto á colonia «Nova Veneza», pertencente á Companhia Metropolitana, no Estado de Santa Catharina, e Adalberto Gelbeke, do cargo de chefe da commissão do Rio Negro, no Paraná, para aquelle nucleo colonial.

Providenciou se para que se dê cumprimento á lei do orçamento que extinguio as Delegacias de Terras e o Laboratorio de Biologia e outras repartições.

— Foi extincta a delegacia de terras no Estado de Pernambuco, de accôrdo com o disposto no art. 6º § 3º, verba—Agencia Central de Immigração—da lei do orçamento n. 266, de 24 de Dezembro de 1894.

Foi dispensado o engenheiro José Xavier de Faria de delegado das Terras e Colonisação, no Estado de Pernambuco.

— Foram nomedos: o engenheiro Jeronymo Furtado de Mendonça, para o lugar de chefe da commissão de obras dos melhoramentos do porto de Paranagu; o engenheiro José Antonio Rodrigues Vianna, para o de fiscal dos da Bahia; o engenheiro Luiz de Souza Mattos para chefe da commissão das obras do da Parahyba; o engenheiro Alfredo Fernandes Dias, para o de chefe da do porto de S João da Barra; o engenheiro Arthur de Lima Campos, para fiscal das obras do porto do Maranhão; o engenheiro Edgard Gordil o, para o das obras do de Jaraguá; o engenheiro Pompéo de Albuquerque Figueiredo, para fiscal das obras do da Victoria, o engenheiro Affonso de Oliveira e Albuquerque Maranhão fiscal das obras do porto do Ceará; e o engenheiro Constantino Rondelli, para chefe da commissão de obras de Pernambuco.

Ministerio da Guerra

Declarou se sem effeito o decreto de 21 de Decreto de 21 de Dezembro ultimo, que nomeou o general de divisão Antonio Joaquim Bacellar commandante do 7.º districto militar.

— Foram transferidos do commando do 2º para o 3.º districto militar, o general de brigada Sebastião Raymundo Ewerton e do 3.º para o 7.º o general de brigada Frederico Solon Sampaio Ribeiro.

— Mandou se reverter a 1ª classe do exercito, por haverem sido julgados, promptos para o serviço do mesmo exercito, o major Carlos da Fontoura Barreto e o capitão Candido de Azambuja Rangel, ambos aggregados a arma de cavallaria.

— Foi exonerado o coronel do corpo de engenheiros Joaquim Martins de Mello, do lugar de chefe da commissão estrategica no Estado do Paraná, e nomeado para exercer o referido lugar o major do dito corpo Arthur Pereira de Oliveira Derão.

— Foi nomeado Joaquim Gonzaga de Menezes para o lugar, que interinamente exerce, de mestre de musica da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra do Estado do Pará.

— Concedeu se a Carlos José da Costa a demissão que pedio do lugar de agente da fabrica de ferro de S. João de Ipanema, no Estado de S. Paulo, sendo nomeado para esse lugar o alferes honorario do exercito Candido Alberto de Freitas e Albuquerque

— Foi nomeado commandante da Escola Militar do Ceará o coronel Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, sendo exonerado o tenente-coronel Leopoldo Augusto Pinheiro Bittencourt.

Ministerio da Marinha

Foi reformado no posto de almirante graduado e contra almirante Manoel Ricardo da Cunha Couto, por contar mais de 45 annos de serviço.

— Passou para a reserva o 1.º tenente da armada José Joaquim Guimarães.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Governo do Estado de Pernambuco do dia 17 de Dezembro de 1891

Decretos:

— O governador do Estado tendo em consideração a lista de antiguidade dos juizes de direito resolve, de conformidade com o art. 2.º da Lei n 15 de 14 de Novembro de 1791 nomear o Dr. João Carlos de Mendonça Vasconcellos juiz de direito do municipio de Buique para o cargo de juiz do Superior Tribunal de Justiça, em substituição do Dr. Francisco Teixeira de Sá, que foi aposentado O Dr. Julio de Mello Filho, secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e faça executar—Fizeram-se as communicações do estylo.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Antonio Conrado de Sá, resolve provêl-o na serventia vitalicia dos Officios de Tabellião de Publico e Judicial e Notas Escrivão do Civel e Execuções Civeis, Juiz e Execuções Criminaes, Orphãos e Annexos do municipio de Belmonte.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e faça executar—Communicou-se ao Dr. Juiz de Direito de Belmonte.

Officios:

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que no dia 5 do corrente assumio o exercicio do cargo de Promotor Publico do municipio de S. José do Egypto o bacharel Odilon Nestor de Barros Ribeiro, para o qual foi nomeado por Portaria de 15 de Outubro d'este anno.

— Ao mesmo—Communico vos, para os devidos fins que em data de 14 do corrente o Juiz de Direito do municipio de Buique bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros passou o exercicio de seu cargo ao substituto legal por ter sido removido por acto de 6 d'este mez para o do Bonito, em virtude de permuta.

— Ao mesmo—Communico-vos, para os devidos fins, que em data de 11 do corrente, assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de S. Bento o bacharel Salvador Celso de Albuquerque, para o qual foi removido por acto de 26 de Novembro ultimo.

— Ao mesmo.—Communico vos, para os devidos fins, que em data de 13 do corrente entrou no gozo da licença que lhe foi concedida por acto de 28 de Novembro ultimo o bacharel Joaquim Velloso Freire de Mendonça promotor publico do municipio de Itambé.

— Ao mesmo.—Communico vos que em 14 do corrente o Dr. questor policial interino nomeou João Paulo Muniz da Silva para o logar de servente da repartição a seu cargo, em substituição de José da Silva Lordello que foi nomeado amanuense.

— Ao mesmo.—Peço-vos que informeis a respeito do assumpto do officio que junto vos remetto, n. 1,336 de 3 do corrente, do tenente coronel commandante interino do 1º corpo policial.

— Ao mesmo.—Transmittindo o pedido de medicamentos, drogas e utensilios para o abastecimento da pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, e o officio n. 158, de 10 do corrente, do Dr. inspector de hygiene, com a relação que este organisou, do que lhe parece dever ser fornecido, a vista do exagero que em semelhante pedido notou, rogo-vos que informeis a respeito do assumpto.

Expediente do Governo do Estado de Pernambuco do dia 18 de Dezembro de 1894

Officio:

Ao Sr. Governador do Estado do Ceará.—Recebi e agradeço o exemplar da Mensagem que dirigistes á assembléa legislativa desse Estado por occasião da abertura de sua 3ª sessão ordinaria da 1ª legislatura, o qual vos dignastes de enviar-me com officio, a que respondo, de 4 do corrente mez, n. 8.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 18 de Dezembro de 1894.

Actos:

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, resolve exonerar, a pedido, o bacharel Bernardo José da Gama Lins do cargo de 1º promotor publico desta capital, por ter sido nomeado 1º official da secção unica da 1ª directoria da Secretaria de Estado dos Negocios da Industria, e remover da 3ª para a 1ª promotoria o actual 3º promotor publico desta mesma capital bacharel Francisco Pinto de Abreu, que deverá assumir o exercicio dentro do prazo de 15 dias.—Fizeram-se as communicações necessarias.

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, resolve remover o bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza do cargo de promotor publico do municipio de Jaboatão para a 3ª promotoria publica do municipio desta capital.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Communico-vos para os devidos fins, que em data de 16 do corrente reassumio o exercicio das funcções do cargo de promotor publico do municipio da Escada o bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins, por haver cessado o impedimento em que se achava.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Peço-vos que informeis a respeito do pagamento da conta de que trata o coronel commandante interino do 1º corpo policial no officio que vos remetto, n 1,358, de 3 do corrente.

— Ao mesmo.—Rogo que me informeis sobre o assumpto do requerimento em que o gerente da «Recife Drainage Company, Limited» pede o pagamento da importancia de 88$850 pela collocação de um lavatorio nesta Secretaria.

— Ao mesmo.—Peço-vos que informeis a respeito do pagamento de que trata o coronel commandante interino do 1º corpo policial no officio que vos remetto, n. 1,316, de 19 de Novembro findo.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 19 de Dezembro de 1894

Officios:

Ao Dr. inspector da Alfandega.—Nos termos de vossa informação em officio n. 756 de 17 do corrente, peço-vos que providencieis no sentido de serem os cofres do Estado indemnisados da quantia de 610$610, despendida com a alimentação e tratamento, na Casa de Detenção durante o mez de Setembro ultimo, dos presos vindos do presidio de Fernando de Noronha, conforme a relação que junto vos remetto.

— Ao Sr. Arthurh Wilianns, consul interino da Grã-Bretanha.—Em resposta ao officio sob n 243 de 1º do corrente mez, no qual o Sr. consul britanico traz ao conhecimento do Sr. Dr. governador do Estado a aggressão de que foi victima o sub lito Arthur Lewis Bell, transmitto ao mesmo Sr. consul a inclusa cópia da informação prestada pelo Dr. questor policial, da qual se vê que, apezar das diligencias empregadas, não foi possivel descobrir o autor da referida aggressão.

— Ao Sr. Ernesto Hauthach, vice-consul da Austria Hungria.—Communico ao Sr. vice-consul d'Austria Hungria, que tendo o Exm Sr. Dr. governador do Estado em aviso de 30 de Novembro ultimo, que havia concedido *exequatur* a nomeação do mesmo Sr. vice-consul, disto dei conhecimento ás principaes autoridades da capital em data de 13 do corrente.

Devolvendo o *exequatur* de que se trata, apresento ao Sr. vice-consul os protestos da mais alta consideração.

— Ao Sr. Dr. secretario da fazenda.—Communico-vos para os devidos fins, que o bacharel Pedro Estelita Carneiro Lins, promotor publico do municipio da Pedra, esteve nesta capital a serviço, de 14 a 30 de Novembro ultimo, e que nesta data justifiquei as faltas dadas pelo mesmo promotor, a contar de 1 á 14 do corrente.

— Ao mesmo.—Approvando a arrematação de que tratastes em officio de 12 do corrente, procedida perante a junta de fazenda em 14 de Novembro findo para o fornecimento de artigos necessarios á enfermaria da Casa de Detenção, solicito-vos a expedição das necessarias ordens afim de que, com o negociante João Rodrigues de Moura, cuja proposta devolvo, seja lavrado o respectivo termo de contracto.

— Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—Afim de satisfazer a requisição do general commandante do 2º districto militar em officio de 12 do corrente, do qual consta acharse preso á disposição da justiça desde 9 de Janeiro do anno passado, o corneteiro do 2º batalhão de infanteria José Honorato Cavalcante, como incurso no art. 294 do codigo penal, sem que até a presente data tenha aquelle batalhão sciencia do que ha occorrido com relação ao mesmo preso, que, entretanto, já foi apresentado duas vezes ao tribunal do jury para ser julgado, recommendo-vos que informeis a tal respeito

— Ao Dr. questor policial interino.—Em solução ao vosso officio de 17 de Setembro, sob n. 164, a que acompanhou o que vos foi dirigido pelo delegado do 2º districto de Alagôa dos Gatos, datado de 13 do mesmo mez, transmitto-vos por cópia o do Dr. substituto do procurador geral do Estado, do qual consta que já foram dadas as providencias necessarias afim de serem salvaguardados os interesses da justiça nos municipios de Penellas e Quipapá, ficando assim satisfeita a reclamação daquella autoridade policial

— Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Barreiros.—Constando de officio do general commandante do 2º districto militar, datado de 12 do corrente, que não tem sido requisitado para responder pelo crime de que é ahi accusado o soldado do 2º batalhão de infanteria José Casimiro d'Almeida, incurso nas penas do art. 265 do codigo penal, o qual se acha preso e entregue á disposição da justiça desde 9 de Janeiro do anno proximo findo, recommendo-vos que informeis com urgencia a tal respeito.

EDITAL

O cidadão Dr. secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, manda fazer publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Buique, em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava, Dr João Carlos de Mendonça Vasconcellos para o de juiz do Superior Tribunal de Justiça.

A vaga de que se trata será preenchida pelo

FOLHETIM 74

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XXIV

(Continuação)

Branca, a estas palavras, endireitou-se como a morta resuscitada á voz de Jesus...

— Que diz, meu padre?... Que diz? exclamou ella.

— Digo-lhe que o seu coração não a enganou, que a sua consciencia está pura e sem macula...

-- E' isso verdade, meu padre?... E' possivel?

-- Sim, é a verdade, eu o sei; tenho a prova... ouvio, minha filha?

-- E jura-me ainda que isso é verdade?

-- Attesto-o perante o céo!... Ahi está a verdade, se eu a tivesse conhecido antes, ter-lhe-hia poupado muitas amarguras... Os máos dias, porém, já passaram, esqueça-se delles, torne á vida.

-- *Ella* não é minha mãi!... *ella* não é minha mãi, repetia Branca, cujo rosto se illuminou com uma alegria celeste.

E perguntava a si mesma se tudo aquillo não era um sonho.

Não, ella não sonhava; o padre Bonfant lá estava diante della, testemunhando a realidade com a sua presença e com a sua palavra

A doente foi assaltada por um novo espasmo que abalou-a toda, violentamente; levou as mãos ao peito, d'onde se escapou um grande suspiro de allivio, emquanto de seus olhos, seccos até então, escapavam-se como duas fontes, torrentes impetuosas de lagrimas, que antes a abafavam, que quasi a matavam.

Uma distensão subita produzio-se nella; diluia-se o remorso que a esmagava, com o seu peso, sob a influencia deste pranto bemfazejo; e sua alma alliviada, tranquilla, abria-se para a alegria, para a felicidade, para a vida emfim...

O velho sacerdote estava tão commovido que não pôde deixar de misturar suas lagrimas com as da penitente.

Quando se acalmaram os soluços de Branca, disse esta:

— Oh! meu padre... que grande bem acaba de me fazer..... Se eu tenho de morrer, irei deste mundo consolada... Obrigada de todo o meu coração!

— Viverá para dar graças a Deus, minha filha. Eu apenas fui o humilde executor de seus designios.

— Mas não disse tudo?... E eu me sinto bastante forte agora para tudo ouvir... Minha verdadeira mãi quem é? Onde está ella?

— Ignoro-o. Talvez o saibamos um dia. Não me faça mais perguntas por hoje.

Emquanto espera o momento marcado pela Providencia, que isso fique entre nós. Seja discreta e paciente; que cousa alguma em seus actos ou em suas palavras denuncie o nosso segredo, até que chegue o momento em que me seja possivel fazer brilhar a verdade.

— Eu obedecerei, meu padre; mas ajude-me... e se me quer ver corajosa e forte, dê-me uma alegria nova á minha alma.

— Falle, disse o padre Bonfant, que posso eu fazer por si?

— Uma cousa me tornaria muito feliz, seria beijar a bemfeitora que tanto me amou e tratou de mim, como sua filha: a Sra. duqueza de Maillepré...

Desde que cahi doente, ainda não veio ver uma só vez; tenho, porém, certeza de que ella não é indifferente aos meus padecimentos... Não ha duvida que procuram afastal-a de proposito .. Se intercedesse, assim como já deve ter feito Valentina, consentiriam, não duvido, em suspender uma tão cruel prohibição.

— Empregarei todos os esforços, disse o padre Bonfant.

Depois accrescentou com uma voz commovida:

— Tenho de ora em diante uma missão bem delicada e bem importante!... Vou pedir ao céo que sustente a minha coragem e que guie o meu espirito.

Ajoelhou-se ao pé do leito, e durante alguns instantes absorveu-se em uma profunda meditação; emquanto Branca, alquebrada, anniquilada pela grande emoção que acabava de sentir, pela immensa alegria que inundara sua alma, reclinou-se brandamente, dizendo baixinho:

— Ella não é minha mãi!

Ella não é... minha mãi!

Quando o ancião se levantou, sua fronte, coroada de cabellos brancos, irradiava de alegria e de esperança.

Sahio do quarto, depois de haver deixado cahir sobre sua joven amiga um olhar cheio de paternal solicitude.

O Sr. Courtenay e Valentina esperavam, em uma anciedade mortal, o fim de uma entrevista que podiam considerar como a confissão suprema

-- E então, meu cura? perguntaram elles ao mesmo tempo.

— Ella descança, respondeu o padre Bonfant, levando um dedo aos labios. A nossa conversação motivou nella uma crise violenta; mas creio que é uma crise salutar.

Não se enganava.

Para o fim da tarde, quando o Dr Calvet veio fazer-lhe a sua segunda visita quotidiana, ficou muito sorprehendido por verificar a feliz mudança que se tinha operado.

Em vez da aggravação que temia, declarara-se uma melhora muito sensivel

A febre, a agitação, a agonia tinham desapparecido.

Depois de ter examinado attentamente a doente, declarou:

— Operou se uma reacção inesperada: está salva.

XXV

O padre Bonfant comprehendêra que, até nova ordem, salvo um caso de força maior e sob pena de comprometter o successo definitivo da empreza que elle tentara para a salvação de Branca, devia abster-se de novas visitas.

Seu encontro com Germana seria, effectivamente, inevitavel, e só poderia trazer complicações.

Nestas condições, quando se despedio do Sr. Courtenay, pretextando as numerosas e absorventes occupações de seu ministerio, disse-lhe que não voltaria durante algum tempo, a menos que o mandassem chamar, e que além disso, todo o perigo imminente lhe parecia desviado.

— Comtudo, accrescentou elle, serei feliz em receber noticias frequentes, boletins que, tenho a firme certeza, serão boletins de victoria.

Ha de ter a bondade de me conservar sempre ao corrente da saude physica e moral de nossa doente?

— Eu me encarrego disso, disse espontaneamente Valentina.

— Estamos entendidos, approvou o Sr. Courtenay.

Logo no dia seguinte pela manhã o velho cura recebeu uma carta.

A carta dizia o seguinte:

«Sr. cura. — Sua visita á nossa casa foi uma verdadeira benção do céo para nós.

O doutor esteve aqui hontem á noite e ficou estupefacto com a mudança extraordinaria que se operou no estado de nossa estremecida Branca Não queria acreditar no que via.

Está salva! exclamou elle.

Como poderei pintar-lhe a nossa alegria depois das terriveis agonias que passamos?

Salva, sim, graças ao senhor que, com suas boas palavras, restituio-lhe a paz d'alma. Ah! se pudesse ver minha querida irmã; está transfigurada!

E' verdadeiramente um milagre que Deus, por seu intermedio, dignou-se de fazer em seu favor

Se não for abusar de sua bondade, Sr cura, peço-lhe que nos deixe pedir-lhe que recorramos ainda ao senhor.

Esta manhã, Branca me disse que lhe dera parte de seu grande desejo de beijar a Sra. duqueza de Maillepré.

Persiste em solicitar com insistencia a visita daquella á quem ainda não perdeu o habito de chamar sua mãi, sua segunda mãi, bem entendido...

Só quero isso, me disse ella; sinto que esta felicidade completaria a minha cura.

Não é possivel recusar-lhe isso, quereria fazer-lhe já a vontade, tanta pressa tenho eu de vel-a completamente boa, e tanto interesse tenho de afastar tudo quanto for motivo de pezar e de recahida.

Mas parece-me que a cousa não é tão simples, como a principio eu suppunha.

Meu pai, a quem acabo de fallar nisso, explicou-me que durante a doença de Branca minha mãi julgou prudente, segundo o parecer do proprio medico, evitar á doente emoções que ella era incapaz de supportar e que se devia prohibir expressamente as visitas da duqueza.

Fez-me comprehender em seguida quanto era difficil hoje solicitar a visita de uma pessoa que se tinha afastado e cuja susceptibilidade devia ter-se offendido com uma medida que interpretou mal.

Accrescentou finalmente que seria melhor que a Sra. de Maillepré tomasse a iniciativa.

Mas se ella não a tomar? Que decepção! Que pezar para minha pobre Branca! Que fazer?

(Continúa.)

Typ. do Diario, r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO

juiz de direito mais antigo d'entre os que requererem remoção no pra o de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; e se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art 2º do citado regulamento e de accordo com o acto e instrucções de 11 de Agosto do mesmo anno.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 20 de Dezembro de 1894.

Actos:

O secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, resolve considerar sem effeito a portaria do 1.º do corrente pela qual foi nomeado Alfredo Lucio de Castro para exercer o cargo de correio d'esta secretaria.

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, resolve nomear o cidadão Manoel Carneiro da Silva, para exercer o cargo de correio d'esta secretaria, vago pela nomeação do cidadão Alfredo Lucio de Castro para o lugar de 3.º official da Secretaria da Industria.

Officios:

Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Tendo em vista o que informou o Director Geral da Secretaria de Fazenda no officio que me remettestes hoje de 10 do corrente, solicito-vos a expedição das necessarias ordens afim de que sejam fornecidos á Casa de Detenção, no principio do anno vindouro os cinco mil metros de algodão nacional para vestimenta dos presos alli recolhidos, de que tratou o Dr. Questor em officio n. 158 de 7 de Novembro findo, devendo esse fornecimento ter lugar por meio de concurrencia que poderá desde já ser aberta.—Communicou-se ao Sr. Dr. Questor Policial.

— Ao Sr. Dr. Secretario da Fazenda.—Em face do exposto pelo ex-Inspector do Thesouro do Estado em officio n. 756 de 31 de Outubro ultimo, peço que providencieis no sentido de ser effectuado o pagamento, nas forças do orçamento em vigor, da conta junta, apresentada pela Companhia Pernambucana, na importancia de quinhentos e quarenta e sete mil e duzentos réis proveniente de passagens concedidas no mesmo mez a praças, presos e um deportado, conforme consta da relação annexa.

— Ao mesmo.—Em face do officio do Juiz de Direito interino do Municipio de Itambé, datado de 7 do corrente communico vos, para os devidos fins, que na mesma data foi nomeado interinamente o cidadão Joaquim Francisco Fernandes para exercer o cargo de Promotor Publico d'aquelle municipio, o qual assumio n'aquella data o respectivo exercicio.

— Ao mesmo.- Levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que em data de 9 de Novembro ultimo assumio o exercicio interino do cargo de Promotor Publico de Leopoldina o cidadão Angelo Ernesto da Costa Agra

— Idem.—Communico vos, para os devidos fins, que em data de 15 do corrente assumio o exercicio do cargo de Promotor Publico do municipio de Bom Jardim o bacharel José Cavalcante Caldas de Albuquerque, para o qual foi nomeado por portaria de 11 deste mez.

— Idem.—Tendo nesta data deferido o requerimento do bacharel Francisco Manoel Wanderley Lins, Promotor Publico do Municipio da Estrada, pedindo justificação das faltas que por incommodos de saúde foi obrigado a dar no tempo decorrido de 10 a 16 do corrente, assim vos communico para os devidos fins.

— Idem. — Transmittindo-vos o incluso requerimento que em data de 1 do corrente dirigio-me o bacharel José Brandão da Rocha, Juiz de Direito do Municipio de Barreiros, reclamando o pagamento de seus vencimentos correspondentes a Maio e Junho do corrente anno, e pedindo justificação das faltas que por motivo de molestia deu durante os mezes de Outubro a Novembro ultimos, tenho por fim pedir-vos que informeis a tal respeito para meu ulterior procedimento.

— Idem.—Para que vos digneis tomar na consideração que merecer, transmitto-vos em original o officio junto do Promotor Publico do Municipio de Cabrobó, acerca de prejuizos causados á Fazenda do Estado pelo Juiz de Direito d'aquelle Municipio Dr. Pedro Jorge de Souza.

— Ao Sr. Dr. João Joaquim Salgado.—Consul do Reino de Portugal.—Para que possa este Governo dar solução ao pedido constante do officio do Sr. Consul de Portugal, datado de 18 de Novembro ultimo, no qual solicita informações a respeito do expolio do subdito portuguez José Luiz Fernandes, ultimamente fallecido no Municipio de Quipapá, rogo ao mesmo Sr. Consul que se digne providenciar no sentido de verificar se é viva ou morta a mãi do mesmo subdito, apresentando o competente documento, uma vez que existe no referido Municipio uma declaração de ultima vontade na qual aquelle subdito institue a D. Maria Caetana de Jesus sua herdeira unica declarando entretanto, ter mãi em Portugal e ignorar se esta é viva ou morta.

— Ao Dr. juiz de direito de ausentes da capital.—Tendo-se procedido perante esse juizo a arrecadação dos bens deixados pelo subdito portuguez José Luiz Fernandes, ultimamente fallecido no municipio de Quipapá, e como quer que, segundo me informa o juiz de direito d'aquelle municipio, haja o mesmo subdito deixado uma declaração de ultima vontade, na qual constituio sua herdeira unica D. Maria Caetana de Jesus, rogo vos que me informeis sobre se tinheis conhecimento dessa circumstancia quando procedestes a arrecadação dos bens do referido subdito.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Quipapá.—Alem das informações que em officio de 18 de Novembro ultimo prestastes ao Dr. governador do Estado, relativamente ao subdito portuguez José Luiz Fernandes, fallecido nesse municipio, rogo vos me informeis sobre se D. Maria Caetana de Jesus, a quem o mesmo subdito instituio herdeira unica na disposição de ultima vontade, que por copia remettestes, é ou não brasileira.

— Ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Recebi, e agradeço, o exemplar impresso do relatorio que vos dignastes de enviar ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado com officio, a que respondo, n. 92 de 10 do corrente mez.

— Ao tenente coronel commandante do 1º corpo policial.—Transmittindo-vos o officio junto por copia, que em data de 13 de Novembro ultimo endereçou me o general commandante do 2º districto militar, recommendo-vos que envieis ao Dr. questor policial interino uma nota dos signaes caracteristicos do cabo do esquadrão de cavallaria estadoal, Vicente Ferreira de Souza que se ausentou do respectivo quartel, para que o mesmo Dr. questor policial providencie sobre sua captura.

Expediente do Sr. Director da 1ª Directoria da Secretario da Justiça

Officio:

Ao Sr. commandante da guarda municipal de Floresta.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica manda transmittir-vos, em resposta ao vosso officio de 22 de Setembro do corrente anno, copia da informação prestada pelo commandante do 1º corpo policial em officio n. 1210 de 19 de Outubro ultimo com o qual se acha de accordo.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, e em observancia ao disposto no art. 157 ao regulamento annexo ao Dec. n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos, e de 2º tabellião, escrivão do civel e execuções civis, jury e execuções criminaes do municipio de Alagoas de Baixo.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, juiz de direito do municipio de Alagoa de Baixo, estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que tendo sido annullado o concurso dos officios de justiça deste municipio pelo Dr. Secretario de Justiça, negocios interiores e Instrucção Publica do Estado, se acham de novo em concurso os mesmos officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos, da provedoria e residuos; do 2º tabellião e escrivão do civel e execuções civis e de escrivão privativo do Jury e execuções criminaes deste municipio, creados pelo decreto de 30 de Janeiro de 1833 e pela lei n. 261, de 3 de Dezembro de 1841, aquelle que ainda não foi provido vitaliciamente por não haver quem o pretendesse no 1º concurso, e este que se acha vago pela renuncia feita pelo cidadão que foi para elle nomeado, pelo que, na forma do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, da lei n. 3322 de 14 de Julho de 1887 e do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893, deste Estado, convido aos pretendentes a serventia vitalicia de taes officios a apresentarem dentro do praso de 30 dias a contar desta data, seus requerimentos datados e assignados por si, ou por legitimos procuradores acompanhados de exame de sufficiencia e certificados do exame da lingua portugueza e arithmetica folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e outros documentos exigidos pelo art. 210 e seus paragraphos do citado decreto n. 9420, todos em original, podendo, entretanto na idade a falta de certidão de baptismo ser provada por outro qualquer meio legal.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar este edital, que será affixado no lugar do costume e do qual se extrahirá copia para ser remettida ao governador do Estado para ser reproduzida pela imprensa.

Dado e passado nesta Villa de Alagoa de Baixo aos 12 de Dezembro de 1894, 6º da Republica.

Eu, José Barbosa da Cunha Moreira, escrivão interino do Jury o escrevi.—Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante.

E nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado, ao qual me reporto, dou fé.

Eu, José Barbosa da Cunha Moreira, escrivão interino do Jury, o escrevi.

Certifico que affixei na porta do Paço Municipal hoje, o edital, pondo em concurso novamente os officios de justiça deste municipio, dou fé.—Alagoa de Baixo, 12 de Dezembro de 1894.—O porteiro, Pedro Martins Vianna.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Rio de Janeiro

Lê-se no *Jornal do Commercio* do Capital Federal, do dia 4 de Janeiro:

« Desolador espectaculo apresentava hontem a capital do Estado do Rio de Janeiro. Por toda a parte vestigios da impetuosidade da tormenta que cahio sobre aquella localidade.

Aqui pedaços de pontes arrancadas, alli troncos, arvores e outros objectos; ruas completamente limpas de areia e pedras, jardins inutilisados e grande numero de casas apresentando maiores ou menores estragos.

A avenida Quinze de Novembro e a rua D. Affonso foram das que mais soffreram.

A agua em alguns pontos chegou a altura de um metro e póde-se portanto calcular os estragos que causara não só nas casas particulares como nas de negocio.

Calcula-se que a reparação de todos estes estragos exigirá uma despeza superior a quinhentos contos por parte da municipalidade.

Se na cidade taes e tantos foram os estragos na Estrada de Ferro foram grandes os prejuizos, não só na linha como nos edificios da mesma, principalmente as officinas.

Felizmente os dignos engenheiros e empregados da estrada desenvolveram tal actividade nas reparações exigidas, que hontem o trem fez a viagem sem o menor accidente, tendo os passageiros podido apreciar em um ou outro ponto da linha os estragos produzidos.

— O Sr. Dr. Alemeyer, um dos directores da Companhia Leopoldina, vai hoje percorrer a linha.

— De Petropolis recebemos hontem a seguinte carta:

« A tormenta que hontem, das 5 ás 7 horas da tarde, assolou, deixou de sua passagem desoladores resultados.

A's 5 1/2 horas foram as ruas Souza Franco (Palatinado) Avenidas Quinze de Novembro, Sete de Setembro, Silva Xavier, Vinte e Oito de Setembro, Primeiro de Março e Sete de Abril com rapidez espantosa inundadas completamente pela invasão das aguas dos rios Quitandinha e Corrego Secco.

De lado a lado foram essas ruas e avenidas devastadas pelas aguas torrenciaes, acompanhadas de pontes destruidas madeiras arrastadas etc.

Cerca de dez pontes foram, ou completamente destruidas ou bastantes damnificadas.

Grandes foram os prejuizos materiaes causados a particulares, figurando como o primeiro prejudicado o Sr. Faulhaber, morador no começo do Palatinado.

Desastre pessoal ha apenas um a lamentar: a morte de um empregado da Companhia Albano Pereira, que loucamente atirou-se á furia das aguas, afim de agarrar um mastro de circo, que boiava.

O edificio em que funcciona a Municipalidade soffreu avarias internas de ordem tal, que obrigou o zeloso presidente da Camara a ordenar a mudança da repartição, em vista de parecer competente.

Os conductores d'agua que atravessam os canaes foram levados pelas aguas, mas, graças as promptas medidas do Sr. Dr. Braga Mello, foi o serviço de abastecimento restabelecido immediatamente. »

Bahia

Não recebemos folhas desse Estado, mas no *Jornal do Commercio* supra citado encontramos estes telegrammas:

« *Bahia*, 2 de Janeiro.

O governador e o grupo Luiz Vianna, presidente do Superior Tribunal de Justiça, continuam no empenho de depor o concelho municipal de Villa Nova, para fazer segunda apuração, já feita no prazo legal, por unanimidade do daquelle concelho.

Seguem mais 100 praças, levando cunhetes e munições, com ordem terminante de depôr o concelho e espingardear o povo, que protesta ao lado do poder constituido. Situação afflictissima.

Consta que o Dr. Manoel Victorino pede a intervenção da força federal para auxiliar o plano tenebroso que se destina a attentar até a pessoa do chefe constitucional Dr. José Gonçalves, alli residente.

A população da capital começa tambem a revoltar-se. Receiam-se graves acontecimentos.

Appellamos para a imprensa em defeza da Bahia, perante o Governo Federal.—«Diario da Bahia».

Bahia, 3 de Janeiro.

Burlado o plano de deposição da Intendencia de Villa Nova, visto a attitude do povo, o governador mandou intimar o senador José Gonçalves a retirar-se da cidade, onde reside, remettendo mais 150 praças, em trens expressos, no intuito de, na sua ausencia, realizar a duplicata da apuração geral da eleição da 3ª circumscripção. O senador Gonçalves respondeu não aceitar a intimação illegal, fazendo respeitar o seu direito e de seus concidadãos. Esperam-se gravissimos acontecimentos.—«Diario da Bahia».

Bahia, 3 de Janeiro.

Novos boletins, attribuidos ao partido federalista, em contradita ao boletim constitucional, negam as narrações dos boletins contrarios, que dizem que o partido federalista tem confiança na sua causa. O governo nunca consentirá que seja desrespeitada a lei.

— O «Jornal de Noticias» diz que o monumento Dous de Julho será inaugurado impreterivelmente no dia cujo facto recorda, no corrente anno.

— « O Diario de Noticias » diz que seguiram 100 praças da policia para a cidade de Bomfim.

— No dia 5 do corrente será collocado no quartel general o retrato do marechal Floriano, mandado tirar pelos officiaes do 16º. O acto será solemne.

— O espirito publico acha-se preoccupado com occurrencias politicas narradas pelos boletins. Circulam boatos.

— Falleceu o commerciante Francisco Santos Couto.

— Telegramma assignado por José Gonçalves diz que foi elle intimado pessoalmente, em nome do governador, para retirar-se da cidade, e que respondeu não obedecer a intimação fóra da lei.

Bahia, 4 de Janeiro.

Regressou da feira de Sant'Anna o Dr. chefe de policia.

A «Gazeta de Noticias», tratando das occurrencias politicas da cidade de Bomfim, dizer José Gonçalves incapaz de noticias falsas, e que vão de abuso em abuso, até esgotar-se a paciencia publica.

— Sobre as mesmas occurrencias «O Estado da Bahia», em artigo de fundo diz: « Nos atiram á luta fratricida ».

— Vinte e tantas firmas commerciaes da cidade de Bomfim dirigiram telegrammas ao «Diario de Noticias», pedindo reclame do governo a cessação dos desatinos alli commettidos, e que estão prejudicando muito os interesses commerciaes e a tranquillidade das familias. Diz que, retirados os emissarios, a ordem ficará restabelecida.

Boletim do «Diario da Bahia» considera que estamos no dominio do terror e que após Villa Nova virá a capital. O partido constitucional assegura que o povo não recuará, e, firme, defenderá a honra da Bahia. Consta que o directorio do partido constitucional e varios deputados telegrapharam ao presidente da Republica a proposito dos acontecimentos.

O governador fez declarar, em carta assignada pelo secretario, não ter seguido força para Villa Nova, conforme os jornaes publicaram, e apenas tem havido promptidão nos quarteis, para o caso de necessidade.

O «Diario de Noticias», em artigo de redacção, trata dos graves acontecimentos da cidade do Bomfim.

O Dr. Manoel Victorino foi comprimentado pela officialidade dos corpos da guarnição.

O «Correio de Noticias», em artigo de fundo, defende o governador e diz que S. Exc. interveio nos negocios de Villa Nova nos limites da lei.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 5 de Janeiro:

Lemos no «Jornal do Commercio» sobre saude publica:

« No dia 29 do mez findo, á noite, o director da Assistencia Publica Dr. Julião Darão, recebeu aviso de que appareceram alguns casos de cholera em Parahybuna e na Serraria. Immediatamente activa autoridade sanitaria providenciou para que no dia immediato seguisse para os pontos atacados o Dr. Joaquim da Cunha Bello, com poderes amplos para agir no sentido de debellar a terrivel epidemia.

Na primeira daquellas localidades verificou este clinico haver apenas alguns casos de diarrhea estavel, pelo que seguio logo para Serraria onde permanece prestando soccorros por conta do Estado.

O mesmo director fez tambem seguir para uma fazenda, nas proximidades da estação de Vassouras, o Dr. Venancio, por constar terem se manifestado alli alguns casos de epidemia reinante.

— Continuam a dirigir o serviço sanitario na estação da estrada de ferro os Srs. Drs. Souza Ferreira e Damasceno de Miranda, que hontem receberam 125 sa[illegible].

Para o desinfectorio foram enviados 23 volumes de bagagem e 32 malas da Repartição Postal.

— O Sr. Dr. Torres Cotrim, director de hygiene e Assistencia Publica, tem tido diversas conferencias com o Sr. Dr. Del-Vecchio, director de Obras e Viação, sobre o importante serviço de limpeza publica.

— Podemos assegurar que o portuguez de nome José Dias Carneiro, recolhido ante-hontem ao hospital da Jurujuba, não falleceu de cholera morbus.

Este senhor soffria desde muito do mal de Bright.

Por mais de uma vez havia tido perturbações gastro-intestinaes muito serias. O Sr. Dias, dous dias antes de cahir doente tinha tomado um purgante de magnesia.

No dia anterior áquelle em que se recolheu ao leito comera bastante toucinho e doces.

Sua senhora que está quasi boa, tambem ingerira as mesmas substancias que elle. »

— No dia 2 começou a publicar-se um novo jornal politico com o titulo «O culo», propriedade de H. Blaster & C.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

A abertura do parlamento. Seus trabalhos.—Votação das dotações.—Eleição de mais um socialista para a camara dos representantes. Creação de sua direcção do trabalho. — Chegada do Duque de Orleans á Bruxellas, onde vieram conferenciar com elle varios chefes do partido monarchico francez — O sentir da imprensa belga a respeito. — Molestia de Frere-Orban. — Um furacão em Bruxellas.

Abrio-se o parlamento com as formalidades do estylo.

Foram votadas nas duas casas moções de pezar pelo fallecimento do czar Alexandre III, entrando em seguida na ordem do dia, e só tendo fallado o ministro dos estrangeiros, Conde de Mérode.

Os membros do gabinete apresentaram ás camaras numerosos projectos de interesse social, relativos aos socialistas, a favor dos quaes já foi apresentado tambem um outro projecto de lei de iniciativa diversa.

Igualmente foi submettido á camara dos representantes um projecto creando o Instituto Foux; bem como um outro pelo deputado socialista Furnement, concedendo amnistia a todos os presos politicos, inclusive aquelles que o foram em consequencia dos motins que se deram nas ultimas eleições.

A sessão da mesma camara foi no dia 7 muito agitada, seguindo-se grande tumulto causado pelos deputados socialistas que fazem forte opposição ao governo sobre diversos projectos em discussão.

— No dia seguinte foram votadas as dotações, apezar da maior opposição dos mesmos deputados, cujo numero acha-se augmentado com mais um pela eleição do seu candidato o padre Duons.

— O governo acaba de crear uma direcção geral do trabalho no ministerio das obras publicas, agricultura e industria.

O decreto declara que a organisação da nova repartição, tanto na administração central como na das provincias, será fixada por um regulamento especial e o seu fim será: Recolher, coordenar e publicar todas as informações relativas ao trabalho, designadamente no que respeita ao estudo e ao desenvolvimento da producção, organisação e remuneração do trabalho, suas relações com o capital, condição dos operarios, solução comparada do trabalho na Belgica e no estrangeiro, accidentes do trabalho, gréves, falta de trabalho e effeito das leis que interessam especialmente a industria e o trabalho.

Concorrer para o estudo das medidas legislativas novas e melhoramentos e introduzil-as na legislação vigente.

Velar pela execução das leis relativas ao trabalho, nos limites que lhe serão fixados pelo seu regimento organico.

Por esta indicação se vê que « a questão social » está sendo no paiz devidamente considerada pelo governo, que procura por todos os meios ao seu alcance, organisar o estudo e a solução de todos os problemas que a ella se prendem indissoluvelmente,

— Chegou a cidade de Bruxellas o duque de Orleans que veio ahi conferenciar com os chefes do partido monarchista francez sobre assumptos eleitoraes.

— A policia acaba de descobrir o fio de uma conspiração anarchista que tinha por fim assassinatos e destruição de edificios.

Foram já feitas muitas prisões e outras estão projectadas.

Chegou a Bruxellas o Duque de Orleans sendo esperado na «gare» por alguns dos seus mais illustres partidarios.

O duque installou-se no Hotel de Flandres, e pouco depois de sua chegada recebia a visita do Conde de Flandres e do principe Alberto, indo a tarde pagar essa visita.

Depois, o duque recebeu numerosas pessoas, sendo das primeiras a apresentar-se no hotel o Sr. Dantas, ministro de Portugal, e o Sr. d'Aguera, ministro da Hespanha; e ás 6 horas, reunia á sua meza alguns de seus amigos de Pariz.

Suas recepções continuaram e numerosos foram os seus partidarios vindos de Pariz, que com elle conferenciaram, e já regressaram a França em sua maior parte

O duque deverá partir após para a Inglaterra; e affirma se que elle não tenciona publicar nenhum manifesto.

A imprensa de Bruxellas pelos seus orgãos insta que o governo prohiba os arreganhos de conspiração do duque contra a Republica Franceza.

— Acha-se enfermo o Sr. Frère-Orban, eminente homem politico belga.

— Um furacão violento causou estragos na cidade de Bruxellas, onde cahios Morreram aos seus effeitos ainda algumas pessoas.

Hollanda

Medidas para consolidação da divida fluctuante.—A suspensão do Club Socialista — Greve dos padeiros e lapidarios de Amsterdam. — Operações das forças hollandezas na ilha de Lombock, sua victoria e aprisionamento do respectivo rajah.

Consta estar eminente a emissão de um emprestimo para a consolidação da divida fluctuante, que é bastante avultada.

— O governo ordenou o fechamento de muitos clubs socialistas.

— Declararam-se em greve os padeiros de Amsterdam.

A policia tomou sérias providencias para impedir qualquer conflicto.

Os poucos officiaes que ainda trabalham são guardados por soldados para protegel-os contra os grevistas, que os ameaçam se não deixarem o trabalho, tendo as autoridades substituido por soldados os que abandonaram o serviço.

Afinal compoz-se a questão que a aprazimento de operarios e patrões, que attenderam as reclamações da corporação daquelles, cessando portanto a greve com satisfação geral.

O mesmo, porém, não deu-se ainda com a dos lapidarios da mesma cidade, que exigem augmento dos respectivos salorios; pois os patrões, que a principio tinham cedido augmentos proporcionaes até 40 0/0, recusam-se agora a aceitar a transacção.

Os paredistas juntaram-se nas portas das fabricas em attitude hostil, ameaçando os companheiros que trabalhavam; e avisados os patrões de que elles pretendiam destruir as fabricas, pediram protecção á policia, cujas patrulhas mandadas aos lugares dos ajuntamentos tiveram de dispersal-os á força, sahindo muitos paredistas feridos desse choque.

— As tropas hollandezas em operações na ilha de Lonbock tomaram aos revoltosos grande copia de material bellico, inclusive canhões e metralhadoras.

O rajah, a esposa e filhos aprisionados foram tambem conduzidos para Ampenan.

E, pois, a revolução acha-se completamente abafada.

Suissa

Eleição do presidente do Conselho federal—Proposta de uma reunião de uma convenção internacional a respeito da questão operaria—Extradicção de anarchistas italianos—Compra de armamentos para a China.

—Foram eleitos presidente do Conselho Federal o Sr. J. Zemp, chefe do departamento dos correios e estradas de ferro, o vice-presidente o Sr. Lachendal.

— O Conselho Federal vai pedir ás potencias européas que se reuna uma convenção para tratar de resolver a questão operaria.

O conselho mesmo concedeu a extradicção dos anarchistas Sezioli Martinotti, pedida pelo governo italiano.

—Agentes chinezes compraram em Berne 1 milhão de carabinas Vetterli.

—Reunio-se a assembléa federal composta do conselho nacional e do conselho dos Estados.

As sessões d'estes dois corpos legislativos foram abertas á tarde de 3 de Outubro.

O Conselho Federal encontra difficuldade no estabelecimento do imposto sobre o tabaco.

Talvez o projecto não chegue a ser apresentado.

AMERICA DO SUL

Republica Argentina

Datas até 27 de Dezembro:

Parecia certa a entrada do Dr. Hernandez para o Ministerio do Interior e fallava-se que o Dr. Lobo Hernandez, governador de Eutre-Rios, fizera condição de entrar para o Ministerio o apoio politico do Dr. Pellegrini e dos generaes Reca e Mitre.

Regressara a Buenos-Ayres o capitão de fragata Manoel Doneco Garcia, accessor technico da commissão de limites com o Chile. Esse official conferenciara no mesmo dia da sua chegada com o Presidente da Republica e com o Ministro da Guerra e Marinha. Nesse mesmo dia (25) partira para o Chile o Dr. Quirno Costa.

O Presidente, Dr. Saenz Pena enviara ao Congresso uma mensagem pedindo uma prorogativa do orçamento para este exercicio de 1895.

O senado não considerara ainda a mensagem presidencial para a promoção a tenente-general o general Campos.

Apezar de entradas importantes de moeda metallica, o ouro teve uma alta de sete pontos.

A 8 deste mez deve embarcar para Europa a viuva do duque de Licignano, acompanhando a Napoles os restos mortaes de seu esposo.

Os residentes italianos offereceram-lhe uma chapa de ouro com inscripção de sentimentos para ser collocada no tumulo daquelle diplomata.

O coronel J. M. Uriburu foi nomeado governador da Formosa e o coronel Carlos Ferreira chefe da estação sanitaria de Martin Garcia.

MUSICIANA

MORTE CIVIL

O drama exibido na terça feira, no Santa Isabel pela companhia Modena faz parte do repertorio dos melhores artistas da actualidade.

Desde Salvini para quem pareceu-nos, que foi escripto, até Novelli e Emmanuel, e Maggi os ultimos dos grandes artistas que tem pisado no palco brazileiro, o drama de Paulo Giacometti é tido como uma das peças de batalha.

Nada teriamos a dizer dessa creação, ja por demais batida e criticada, se não nos merecesse uma attenção especial: — o trabalho do Sig. Cuneo.

A platéa de Pernambuco não poderá gabar-se de ter muitas vezes assistido a uma exhibição identica.

O Sig. Cuneo dá ao conjuncto de situações emmocionantes que formam a contextura do drama um magistral desenvolvimento Prima este artista pela naturalidade com que interpreta os papeis de alto folego, mantendo-lhes o vigor dramatico e o brilho de expressão.

Prova-o a narração do modo como se escapara da prisão, em que com um naturalismo eloquente communicam-nos as emoções da alma de Conrado, ao qual vencidos os obstaculos, quebradas as cadeias, dilata se a alma ás delicias de uma existencia livre.

Seguem se as scenas entre Conrado e Rosalia em que disfeitas uma por uma, as illusões da fuga, curva o velho forçado as dores do esposo e de pai, e sente o peso da fatalidade da lei, o massacre de seus melhores affectos

A scena da morte coroa o trabalho e dá-lhe ainda maior vulto ao talento artistico.

A Sig. Tiozzo, que se nos apresentou no papel da mulher do fugitivo Conrado, a qual para salvar a sua filha, chega a occultar-lhe o nome, tirou da pequena parte grandes effeitos proprios do seu talento.

Seria acto de injustiça não mencionarmos tambem o nome do intelligente artista Capodaglio.

Encarregando-se de uma parte muito sympathica, elle a manteve no mesmo pé do começo ao fim do drama, e com uma dicção invejavel.

Seguro no norte e na acção, o Monsenhor, feito pelo Sig. Lotti foi irreparavel. Era o verdadeiro padre que em nome da religião tudo procura descobrir, para assim tirar partido de uma vingança qualquer.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

JANEIRO
Dia 11

1632—O capitão Luiz Barbalho em um encontro que teve, com os inimigos, fez dous prisioneiros, os quaes sendo levados a presença de Mathias de Albuquerque disseram que se fallava no Recife sobre a partida de uma expedição, mas que guardava-se segredo sobre o seu destino.

1701—A capitania do Rio Grande do Norte que era sujeita ao governador geral residente na Bahia, por carta regia desta data, passa a ser subordinada ao governo de Pernambuco

1721—Fallece em Olinda o governador Manoel de Souza Tavares, assumindo o governo da capitania o mestre de campo D. Francisco de Souza.

1722—D. Manoel Rolim de Moura toma posse do governo da capitania.

Na sua administração tiveram lugar varios levantamentos das tropas, originados por faltas de soldos e mantimentos.

1831—Na idade de 97 annos fallece no Recife o pernambucano Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque Tomou parte na revolução de 1817 e apezar de sua avançada idade supportou quatro annos de prisão nos carceres da Bahia.

Deixou-nos muitos versos e algumas tragedias.

1872—Inauguração das linhas de bonds para a rua da Aurora e Santo Amaro.

REVISTA DIARIA

Eleições—Realisaram se hontem em todo o Estado as eleições para deputados e senadores ao Congresso Estadoal.

O pleito que se annunciava renhidissimo entre os partidos divergentes, terminou sem o menor incidente desagradavel.

A eleição correu livremente, sem qualquer tentativa da perturbação da ordem; e nos é grato registrar que, nas differentes secções desta cidade os diversos grupos partidarios procederam com a maxima correcção e patriotismo, evitando as deploraveis scenas que tanto renome deram a esta capital em outras eras.

As forças estadoaes estiveram recolhidas a quarteis, e não se viam transitar pelas ruas durante a eleição, praças dos corpos arregimentados do Estado.

Foi uma providencia acertada a tomada pelo digno Sr. governador de fazer recolher a seus quarteis a força publica, conservando-a de promptidão, para accudir a possiveis emergencias das lutas partidarias em épocas eleitoraes.

A' essa providencia, segura garantia da ordem e tranquillidade reinante, deve ser attribuida a segurança com que o povo concorreu aos comicios eleitoraes para suffragar os nomes de seus partidarios.

A concurrencia a esses comicios foi muito superior a da passada eleição, em que se deram desordens lamentaveis; e põe em evidencia a confiança publica nas garantias de ordem tão necessarias a livre manifestação da opinião.

Até a hora em que escrevemos chega nos, de todos os pontos do interior, as melhores noticias: a garantia de não ter sido perturbada a ordem publica.

Pelos resultados até agora conhecidos pode se considerar vencedora a chapa organisada pelos senadores e deputados republicanos federaes, deste Estado, cabendo a representação da minoria ao partido autonomista:

Eis o resultado conhecido da votação em globo da capital, Cabo, Gravatá (1ª secção), Triumpho e Flores:

	votos
Chapa do Partido Republicano Federal	1596
Chapa do Partido Autonomista	527
Chapa do Partido Republicano (Martins)	195
Chapa da dissidencia do Partido Republicano	21

Daremos amanhã o resultado detalhado.

Club Carlos Gomes—Recebemos delicado convite, que agradecemos, para assistirmos o sarão que realiza esse club amanhã.

Como todas as festas do Carlos Gomes, é de esperar que essa tenha os mesmos acostumados attractivos.

Lanterna Magica—Publicou o 1.º numero deste anno e visitou-nos hontem.

Livros novos—Temos sobre á mesa tres livros editados pela livraria Fachon do Rio de Janeiro: *Floriano Peixoto*, traços biographicos, de que já tivemos occasião de fallar e dous outros que nos offereceu o auctor, o notavel critico Araripe Junior: *José de Alencar* e *Gregorio de Mattos*.

Da rapida leitura que destes fizemos podemos dizer que ficou-nos a melhor impressão. Estes trabalhos veem confirmar os creditos que como critico goza Araripe Junior, incontestavelmente hoje uma das figuras mais salientes das lettras patrias.

Agradecemos os exemplares dos referidos trabalhos criticos com que fomos mimoseados.

Sociedade carnavalesca do Livramento—Pede-nos para declarar que devem reunir-se os membros desta sociedade, no domingo 13 do corrente, ás 7 horas da manhã, no 1º andar do predio á rua do Livramento n. 22.

Mudança de consultorio—O Dr. Bastos de Oliveira mudou o seu consultorio da rua do Marquez de Olinda, para o largo do Corpo Santo n. 15.

M. T. Walters—O nome que encima estas linhas, é o de um cidadão americano fallecido recentemente, e que era considerado nos Estados-Unidos como um dos principaes, senão o maior, patrono dos artistas e collecionador de arte.

Era engenheiro civil e negociante em grosso em Baltimore, onde occupava logar proeminente no mundo commercial.

A sua collecção particular de pintura era uma das melhores do mundo e della disse o fallecido critico francez Albert Wolfe que era a galeria particular mais completa de pintura franceza no mundo.

Além desta, tinha uma galeria de aquarellas assignadas pelos nomes mais conhecidos no mundo artistico e uma collecção rarissima de bronzes, de ceramica, de objectos de arte e de bric-à-bracs.

Entre os quadros mais importantes destacavam-se: o «Hemicyclo», de Paulo Delaroche—as «Crianças brincando», de Ludwig Knaus; «Niente da Fare», de Rotta; «Os Apanhadores de Batatas», de Millet; «La Corderie», de Van Marcke; o «Diogenes» e o «Duello depois do Baile Mascarado», de Gerôme; o «Suicidio» de Deschamps; um quadro de Daubigny e «A Loja de Sapateiro», de Villegas; a «Retirada», de Neuville; um Meissonier — um cavalheiro sentado á mesa; um Jule Breton, «Venus» e «Cupido» um dos melhores especimens de Diaz, etc.

A cidade de Baltimore deve-lhe muitas estatuas de bronze, que adornam os quatro jardins publicos da daquella cidade. São: o grande leão, uma obra-prima de Barye, feita em 1847, para as Tulherias; quatro grupos—«Guerra, Paz, Força e Ordem», proecções dos modelos feitos por Baria para a decoração exterior do Louvre.

Foi a elle tambem que os Estados-Unidos deveram o seu grande estatuario e esculptor William H. Rinehar, cujo genio elle descobrio e que se educou a expensas suas.

Quando morreu tinha entre mãos uma historia da ceramica no Oriente, e para obter elementos seguros e exactos tinha mandado ao Japão, á China e á India tres especialistas a expensas sua.

O descobrimento da America—O infatigavel investigador inglez Yule Oldham sustentou na Sociedade de Geographia de Londres, que os portuguezes descobriram a America 44 annos antes de Christovão Colombo ter effectuado a sua viagem.

Oldham, que é o professor de geographia na Universidade de Cambridge, baseia suas affirmações em uma carta publicada em 1448 em Londres por André Blanche, capitão de uma das galés da republica de Veneza.

Nessa carta são indicadas as descobertas feitas pelos portuguezes, além das ilhas de Cabo Verde, havendo um topico que diz: Esta ilha está a 1.500 milhas ao Oeste.

Esta ilha é a terra da America, sobre a qual foi em 1447 arrojado um navio portuguez, segundo se lê—Nos descobrimentos do mundo, publicado por Calaane.

A these do professor de Cambridge é que os portuguezes conheceram a existencia da America antes de Christovão Colombo, dando como prova affirmativa a carta de Blanche.

A these do professor inglez está em harmonia com a tradição portugueza que dá Colombo seguindo as instrucções de um filho da Madeira que antes delle aviatára terras do Novo Mundo.

Zola e o Rei Humberto—Já demos noticia do que occorreu entre o Papa e Zola. Agora encontramos em folhas da Europa noticia do que se passou na audiencia desse escriptor com o rei Humberto.

« O Rei, disse Zola, foi muito affavel, sendo sua voz e maneiras muito agradaveis.

Senhor, disse Zola, venho depôr aos pés de V. M. minha gratidão pelo acolhimento que tenho recebido na Italia.

— Sois quasi nosso, disse-lhe o Rei, e os italianos acolhendo-vos com affeição, mostram a sua satisfação por ver-vos entre elles; e perguntou-lhe se seu pae era veneziano.

— Foi meu avô e eu mesmo fui italiano até os 21 annos. Ao entrar no recrutamento naturalisei-me francez.

— Devieis pensar na patria de vossos paes e ficar comnosco.

— Não era possivel. Perdi meus paes aos sete annos. Se sou francez de coração e espirito, o meu pensamento volta-se sempre para e Italia, que realisou prodigios desde o seu renascimento. Em quarenta annos fez o que a França não póde conseguir em cem, ostentando cidades esplendidas, modernisadas, industriaes, uma marinha excepcional e uma Roma capital centro de todas as civilisações. A Italia é um bello e grande paiz.

— Pena é, disse o Rei, que os francezes não o queiram reconhecer.

Em seguida fallou da França em termos affectuosos, sentindo que a imprensa franceza se mostre tão injusta com a Italia e accrescentou: Nunca a Europa se encontrou em um periodo tão real de tranquillidade e jámais a paz esteve tão assegurada. Pela sua parte a Italia só quer viver em paz, tem necessidade della e verdadeiro horror á guerra. A França tem tudo para viver em bôa harmonia com o mundo. E' um paiz rico e grande e certamente marchando na via do progresso, colherá nella os maiores beneficios.

Zola sahio penhorado do acolhimento que teve do Rei Humberto.

Uma rainha africana—Cahio ha pouco nas mãos dos «boers» da Africa a rainha Majajie, ou a «Grande Ella», como a denominam os seus subditos.

Esta rainha sub-africana, que inspirou talvez a Rider Haggard o seu celebre romance «Ella», parece ter uma historia maravilhosa; o correspondente de um jornal europeu, e que se acha actualmente em Lydenburgo, escreve sobre ella a seguinte interessante descripção:

« E' cousa singular que a sua propria tribu nunca a vio. Somente os seus «indunas» tinham permissão de vêl-a.

São em numero de noventa e dous. O commandante em chefe é Jonas, um velho. O resto é composto de moços todos. Somente a tres mulheres se permittio vêl-a. Uma dellas é uma mulher barbada, com um «cavaignac» de duas pollegadas de comprimento.

Em torno do «kraal» sagrado existem imagens de madeira, representando todas as nações da tribu Kaffir, e todas as especies de animaes, admiravelmente esculpidas em madeira.

A residencia «d'Ella» e a uma cabana redonda commum, bem construida e quando ella comia carne, tinha de ser carregada pelos seus indunas para outro «kraal», e mesmo então a sua nação não tinha licença de vêl a.

«Ella» tinha a sua grande arvore de remedio em uma matta, e alli existia toda a sorte de signaes e de symbolos (sagrados para o espirito Kaffir) e n'um «kraal» perto da arvore havia cercados 140 bois gordos para os sacrificios. O general fêl-a ser levada pelos seus fiéis indunas para o «lasger» principal, e permittio que os indigenas amigos de Kuobuosen vissem esta mulher maravilhosa de quem tanto haviam ouvido fallar. A sua propria tribu olhou para ella com certo pavor. »

A rainha é de idade avançada; tem bem 110 annos; mas a gente da sua tribu diz que ella tem mais de 300.

« E' de tez levemente côr de cobre, com o cabello encarapinhado branco como lã; usa uma especie de manto de pelle de tigre. Somente o pescoço e o rosto estavam descobertos. Todo o corpo estava coberto com pelle de tigre. O general não deixou que tocassem nas imagens de

MUTILADO

ILEGÍVEL

madeiras, feitiços etc. Um missionario, o Rev. S. Rotter, que viveu tres annos perto do «Kraal» da rainha Mjaje, e somente a vio depois que ella foi feita prisioneira, perguntou-lhe porque ella nunca quiz recebel-o, ao que ella respondeu gentilmente:—Isso era negocio meu.

Camara dos representantes dos Estados Unidos—O mais joven dos membros da camara dos representantes, dos Estados-Unidos, recentemente eleitos, é o Sr. M. W. Howard.

Este moço, que tem apenas 30 annos de idade, distinguio-se ha dous annos com a publicação de um livro intitulado—Se Christo viesse ao Congresso—em que elle expoz com a maior coragem a podridão da vida politica de Washington, a Capital Federal da Grande Republica.

Foi eleito ao partido democrata, do qual se desligou por essa occasião, e alistou-se no partido populista que o elegeu.

O Sr. Howard pretende apresentar ao Congresso uma proposta que vai ser uma bomba pedindo que se mande syndicar como foi que o presidente Cleveland póde ajuntar uma fortuna de $ 4.000.000 ou cerca de 8 mil contos, nos quatro annos que medeiaram entre as suas duas presidencias, e das relações do actual presidente com a Nova escola Gas Company, com o Lagar First e o corretor Bendett, de Wall Street.

O principe Hohenlohe—O principe Hohenlohe assignalou a sua entrada para a chancellaria do imperio germanico revogando a ordem em vigor ha muitos annos, que prohibia o Banco Imperial da Allemanha de afiançar os emprestimos sobre obrigações russas. Esta prohibição era equivalente a um embargo sobre todas as transacções em papeis moscovitas, porque não era provavel que houvesse quem quizesse comprar, para emprego de capital ou mesmo para especular, fundos que não fossem recebidos pelo instituto bancario nacional do imperio como garantia collateral satisfactoria.

A revogação desta ordem constitue manifestação significativa e foi ante de que melhoraram as relações entre S. Petersburgo e Berlim e que diminuiram as probabilidades de guerra entre as duas nações, deve ser considerada como tendendo a promover a paz na Europa.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da B. Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas de casamentos dos seguintes contrahentes

Primeira publicação

João Francisco de Assis com Francisca Maria Cajueiro, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

Antonio Luciano da Silva, residente na freguezia do Poço, com Maximiana Maria da Conceição, residente na freguezia da Boa Vista.

Thercicio Pereira Rebello Braga, residente na freguezia da Boa Vista, com Francine Defone, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, foi o seguinte:

Entraram	27
Sahiram	4
Falleceram	5
Existem	764

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 da manhã e sahiu ás 10 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Dr. Berardo, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio as 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Assistente, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Alagoas»:

Amaro dos Santos, Manoel de Souza, Belmiro Barbosa, Dr. Liberato Coutinho e 1 filho, Dr. Placido Pinto e sua senhora, José Teixeira, João Ramba, Tiburcia e Paulina, M. Sullwan, Frederico Martinez, Cael John, Julius Monner, Ricardo Zot, Otto Rich, João Hungar Francisco Amaral, Francisco dos Santos, sua senhora e 1 filho, Clementina Francisca, José Maria, Paschoal Moura, Francisco Almeida, Alfredo Jannatta, T. Antonacci, João Almeida, Pedro Petersen, José Rodrigues, R. Patrich. C. Acton, Mathias de Souza, José Antonio Guimarães, Joaquim Tavares, Dr. Socrates Barbacena, Gustavo Sewille e sua senhora, Trajano de Queiroz Mariana F. da Silva, Miguel T. Junior, Alferes Flavio Geroncio, José da Cunha Fonseca, Antonio Guimarães, Marcellino Roze, Francisco A. Dias, Arthur Araujo, Eugenio C. Monteiro, Eliza R. Coelho, André Affonso, Francisco Vargara, Jorge Brain.

— Chegados do sul no vapor francez «Equateur»:

M. A. Duarte Ribeiro, Francisco P. de Albuquerque Maranhão, Victor Rigoalte, A. Malbrisson.

— Chegados do sul no vapor inglez «Magdalena»:

Cicero Tercio Tavares, Annibal Falcão, José Cordeiro do Rego Barros, Carolino G. de Mattos, Alvaro Joaquim de Oliveira, Adozindo Magalhães de Oliveira, um menor, Olavo Joaquim de Oliveira, Benjamin M. de Oliveira, José da Cunha Beltrão, Modesto Polydoro, H. Morgan Snell, Francisco Cascão, J. Nunes Vianna, Francisco Vieira Bolitreau, Giovani B. Petrochi, Fernando O. da Silva, Maria Rosa da Silva, Annibal Moreira da Silva.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Alagôas»:

Dr. Joaquim G. Correia Gondim, Pedro C. Rego, Antonio F. Alves Pinheiro, sua senhora, uma cunhada e uma criada, general Sebastião R. Ewerton, major Gil A. Marques, um cadete, 2 sargentos, 11 praças, 1 mulher e 1 filho, Carlinda Caldas, Dr. Francisco Teixeira de Assis, Antonio Gonçalves e sua senhora, Maria Capitolina Santa Rosa, Dr. J. Bello de Amorim, Arthur Santos, Manoel A. Ribeiro, Francisco P. das Chagas, Robert Williamson, João G. Filho, Francisco S. Souza, Enzebio A. T. de Albuquerque, Maria de Albuquerque Almeida, Manoel S. G. de Alencar, Maria R. da Conceição, John Paterson, Enecina B. da Conceição, Joaquim S. de Andrade, João Carlos Menezes, Manoel Peixoto, Odilon Ribeiro Dantas, João P. de Carvalho, Maria L. da Silva, Catharina Berenger, Jovino B. da Fonseca, sua senhora, um irmão e um criado, tenente Francisco do Rego Barros, Belisario Pernambuco, sua senhora, dous filhos, sua mãe e um criado, Victor Alicento e sua senhora Domingos José Affonso, Leonardo Porto, João M. dos Santos, Dr. Francisco Domingos Ribeiro Vianna e sua senhora.

Loterias—Correrão hoje as seguintes loterias: A do Estado de Pernambuco e a de Minas-Geraes.

Bilhetes premiados—Na loteria da Bahia hontem extrahida, coube o maior premio (24:000$000) o bilhete inteiro n. 13 621, o qual foi vendido nesta capital pela casa SENHOR DE OURO, do Sr. Joaquim de Souza Monteiro estabelecido á Praça da Independencia ns. 3 e 5; pela mesma casa tambem foram vendidas as approximações e dezenas.

Loteria do Estado de Pernambuco—Hoje, ás 2 horas da tarde, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario, será extrahida esta loteria cujo plano só tem 20.000 bilhetes, e como a machina só vai até 19 999, no caso das rodas darem todas em zero, de forma que formem cinco zeros será considerado o numero 20 000.

Telegrammas retidos—Na Telegraphia Nacional acham-se retidos os seguintes telegrammas:

De Aretas, para Maria Monteiro

De Serinhaem para Maria Victoria, professora de Beberibe.

De Pilar, para Zurich.

CALEPINO

A «Estação», jornal de modas Parisienses dedicado ás senhoras brazileiras, é o melhor de todos os jornaes, chegou o numero ultimo publicado e vende-se avulso por 2$000 na Livraria Escola do Povo.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Contos da Carochinha, livro indispensavel a qualquer criança, 1 vol. enc.......... **3$000.**

Encyclopedia do Riso e da Galhofa em prosa e verso, illustrada com caricaturas e offerecida aos inimigos da tristeza por P. P. PECHINCHA, 2 grossos vols enc **8$000.**

Orador do Povo ou collecção completa de modernos brindes para baptisados, casamentos, etc., 1 vol. **2$000.**

O verdadeiro Livro de S. Cypriano, dividido em tres partes, 1 vol. **4$000.**

A Lyra Popular, ou modernissima collecção de poesias, modinhas, lundus, etc., 1 vol. **3$000.**

Raul Pompeia—O atheneu (chronica de saudades), 1 vol. broch. **1$000.**

Veridiano Carvalho—Correspondencia commercial, formulario para uso dos aspirantes a empregados de escriptorio no commercio do Brazil, 1 vol. enc. **9$000.**

Anstiet—Historia natural popular, 2 grossos vols. enc. e illustrados com muitas figuras, **20$000.**

Camara—Collecção de proverbios, adagios, rifões, anexins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza, 1 vol. enc....... **2$500.**

Marquez de Maricá—Collecção completa das maximas pensamentos e reflexões, 1 vol. enc. **5$000.**

A Alegria da Casa ou raios de luz sobre a vida familiar, 1 vol. **1$500.**

A Arte da Dansa de Sociedade, obra modernissima por um professor de dansa, 1 vol. **3$000.**

Dr. Viveiros de Castro—Ensaios juridicos, 1 vol. **1$500.**

Novissima Tabella de Cambio e contas feitas de 9 á 27, **4$000.**

Almanacks e Kalendarios para 1895.

Dramas, comedias e scenas comicas.

Benjamin Weinscheuck—Manual do engenheiro de estrada de ferro, com muitas tabellas indispensaveis a pratica do campo e do escriptorio, 1 vol. enc.

Freire de Macedo—Manual do Jardineiro e do arboricultor, 1 vol. enc **5$000**

Castro Freire—Manual do agrimensor, 1 vol. enc. **6$000.**

Lyrio Ferdinand—Manual do pintor, comprehendendo o processo de preparar todas as tintas combinadas, 1 vol. enc. **4$000.**

Lyrio Ferdinand—O Gallinheiro brazileiro ou tratado completo para a criação de todas as aves domesticas 1 vol. enc. **2$500**

Lyrio Ferdinand—Manual do padeiro, comprehendendo a formentação, 1 vol, enc... **4$000.**

Manual do Destillador ou arte de fabricação de todas as bebidas, 1 grosso vol. enc **4$000.**

Novo Manual Epistolar ou secretario de cartas familiares. 1 vol. enc. **2$000.**

Methodo de Violão, guia material para qualquer pessoa aprender em pouco tempo, independente de mestre. 1 vol. **3$000.**

Raiuville—O Vinhola brazileiro ou novo manual pratico do engenheiro, architecto, pedreiro, carpinteiro, marceneiro e serralheiro, 1 grosso vol. enc com numerosas estampas.. . **10$000.**

Dr. Jeronymo Melillo—A parteira ou noções necessarias sobre o nascimento dos homem, 1 vol. **2$000.**

Dr. Urias da Silveira—A doença e o remedio, molestias das mulheres, 1 vol........ **3$500.**

Dr. João José de S. Anna—Manual das jovens mães ou hygiene da gravidez, do parto e da primeira infancia, 1 vol. **4$000.**

José Rodrigues—Arte de ajudar as mulheres em parto, 1 vol. enc. **2$000.**

Muniz Cordeiro—O medico dos pobres ou a homeopathia ao alcance de todos. extrahida dos melhores autores, 1 vol. enc,...... **3$000.**

Pouillet—Onanismo nas mulheres, suas causas, symptomas, consequencias e tratamento, 1 vol. broch. **1$000.**

Dr. Tupynambá—Medicina caseira ou o compendio de receitas uteis de medicamentos vegetaes, 1 vol. enc. **1$500.**

Chernoviz—Formulario, ultima edição, 1 vol. enc. **25$000**

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

PARA OS COLLECCIONADORES DE SELLOS

A livraria de F. P. Boulitreau tem sempre á venda grande sortimento de:
ALBUNS para sellos de todos os preços.
SELLOS estrangeiros em folhas para escolher.

PAQUETES COM SELLOS E SERIES DE SELLOS

CATALOGOS.
CADERNETAS.
CINTAS.
FOLHAS.

em branco e todos os accessorios para os collecionadores de sellos.

Agencia da Casa Philotelica de Bruck da Capital Federal.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 3 DE JANEIRO DE 1895

Presidencia do Sr. Dr. Cicero Peregrino

A' uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Baptista Regueira, 1º secretario, professor Pedro Lemos, Drs. Victalino Cordeiro e Pereira da Costa, Augusto Cesar e major Codeceira, 2º secretario, abrio se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um officio do Instituto Smithsoniano, de 10 de Outubro do anno passado, accusando a recepção da Revista deste Instituto e da Historia da Revolução de Pernambuco em 1817, e promettendo remetter regularmente os seus relatorios a começar do de 1892.

Outro do Sr. Pedro M. Riviere, de 10 de Dezembro do anno passado, accusando a recepção e agradecendo o seu diploma de socio correspondente.—Inteirado.

Offertas:

Pela Redacção da Revista—Archivo do Districto Federal, o n. 12 da mesma Revista.

Pelo Sr. Pedro M. Riviere um folheto—Ley Haciendo obligatorio, bajo sanciones penales, el uso del sistema metrico decimal. Publicacion oficial.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados.—Mandou se archivar e agradecer as offertas.

Em attenção ao serviço prestado ao Instituto, pugnando no Congresso Federal para que fosse conservada a sua subvenção, foi proposto e approvado para socio honorario, o Exm. Sr. Dr. José de Cupertino Coelho Cintra.

O Sr. presidente communica ter fallecido na Capital Federal, onde se achava, o consocio Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, e que nomeara uma commissão composta dos Srs. major Codeceira e Drs. Baptista Regueira e Pereira da Costa, para assistir á missa do 7º dia e dar pezames á Exma. familia do mesmo consocio.

Resolveu o Instituto que se lançasse na acta um voto de pezar por esse infausto acontecimento.

O Sr. major Codeceira communica que a referida commissão desempenhara se de sua incumbencia.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

PERNAMBUCO

Companhia Progresso Colonial

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1894

ACTIVO

Accionistas	6:980$000
Deposito da Directoria	30:000$000
Banco de Pernambuco conta corrente	80$600
Usina «Progresso Colonial»	312:655$100
Vias Ferreas da Usina	145:060$050
Agostinho da Silva Neves (conta de Uzina)	1:965$930
Contas Correntes	21:097$900
Moveis & Utensilios	352$000
Semoventes	655$000
Bens de raiz	11:500$800
Emissão de obrigações	161:200$000
Sangerhauser Actien M. Fabrik (conta de caução)	85:400$000
Cauções	60:000$000
S. Dinermann (conta de destillação)	25:000$000
Siemens & Halske (Berlim)	7:799$700
Combustivel	880$000
Cannas	2:477$100
Caixa	110$950
Diversas contas	17:299$670
	890:514$800

PASSIVO

Capital	400:000$000
Caução da Directoria	30:000$000
Titulos de obrigações	250:000$000
Juros de obrigações	4:440$000
J. J. Costa Maia (conta de trilhos)	5:169$790
Banco Popular (conta de caução)	39:029$090
Titulos caucionados	145:400$000
Contas a pagar	16:475$920
	890:514$800

S. E. O.

Recife, 9 de Janeiro de 1895
O Guarda-livros, *Cornelio Gouveia.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Para conhecimento do publico e nos termos do recente acto do Sr. Dr. secretario da Industria e Viação declara-se que são os seguintes os principaes caracteristicos da falsificação de bilhetes desta companhia Serie D. « Coupons côr de laranja e amarello » —nos falsos a rubrica — A Sampaio —que se lê no verso, em uns é lithographada, e em outros parece feita com carimbo de madeira, ao passo que nos verdadeiros essa rubrica é feita com carimbo de metal um pouco gasto, o que deu lugar a sahir nelles dita rubrica um tanto empastellada. Tanto nos verdadeiros como nos falsos essa rubrica attinge metade dos bilhetes, ficando a outra metade em outro bilhete.

Além dessas differenças notam-se outras na face dos mesmos bilhetes sendo as principaes nos arabescos dos cantos e na assignatura — A. Sampaio, — feitas em caracteres maiores que nos verdadeiros são.

Serie F. Os coupons verdadeiros são impressos em papel branco, encorpado, chancellados nos versos, os impressos em tinta preta com a rubrica — A. Sampaio — por meio de carimbo applicado, uns ao cumprido e outros atravessados. Um pequeno numero desses bilhetes, impresos com tinta azul, tem no verso o carimbo da Companhia em forma oval em tinta roxa, com os seguintes dizeres; Comp. Ferro Carril de Pernambuco Recife, tendo uns e outros dessa serie a numeração feita por meio de carimbo metalico manual.

Os bilhetes falsos dessa serie tem os seguintes caracteristicos:

Uns são impressos em papel branco pouco encorpado com tinta preta notando-se visivel differença dos quatro cantos, confrontades com os verdadeiros, notando-se mais, a primeira a vista, que na palavra — Serie F. — acha-se o F. afastado da palavra — serie — e muito perpendicular, o que não se dá nos verdadeiros.

Esses bilhetes tem parte da rubrica — A. Sampaio — impressa em lithographia, ao cumprido, com tinta um pouco azulada.

Outros são impressos em papel branco, cinzento e pardo-claro.

Differem tambem nos desenhos dos quatro cantos e tem as palavras—meia passagem — e — Pernambuco — em caracteres muito maiores que nos verdadeiros. Esses bilhetes tem no verso a rubrica — A. Samgaio, — em lugar de — A. Sampaio, — impressa em lithographia.

Ainda outros impressos em papel branco pouco encorpado, differem tambem nos desenhos dos cantos. Na fita, onde existe a denominação da companhia, em lugar da palavra « Carril, » lê-se « Carrl. A rubrica « A. Sampaio, « do verso desses bilhetes é tambem lithographada.

Finalmente, outros, impressos em papel branco pouco encorpado, com a mesma differença nos desenhos dos cantos, têm a palavra — Serie F, — impressa em caracteres muito maiores. A rubrica « A Sampaio » desses bilhetes é feita tambem por lithographia em caracteres redondos e grossos.

Recife, 2 de Janeiro de 1895,

Felippe de Araújo Sampaio
Gerente.

Manoel Arão

Hoje anniversario natalicio desse illustre confrade, a cujo nome se prende um futuro brilhante, seus companheiros de lides litterarias synthetisam nesta felicitação o contorno dos sentimentos affectivos que lhes inspira a nitida individualidade litteraria de Manoel Arão.

Todo o applauso é pouco quando trata-se do merecimento real, daquelles que procuram vencer o gelido indifferentismo no que se refere á vida da intelligencia.

Saudamos ao *poeta* que obedece a uma impulsão consciente que suggere a idealisação da natureza ambiente.

Ao *conteur* que revela uma incontestavel originalidade pelo esmalte do estylo que « torna perfectivel uma ordem de ideias abstractas por meio de symbolos tangiveis. » Ao talentoso *romancista* que constituio se valente sectario da escola de *Bourget*, historiando as imperfeições da alma humana e da sociedade n'uma esphera devidamente psychologica

Manoel Arão já tem um lugar muito honroso na litteratura pernambucana, e ha de ser uma gloria da litteratura brazileira.

Nossas felicitações.

Recife, 11 de Janeiro de 1895.

Silva Oliveira.
Ernesto Santos.
Arthur Bahia.
João Barretto.
Olympio Galvão.
Epaminondas de Albuquerque.
Luiz Gomes.
Julio Mario Junior.
Francisco Barretto.
Eduardo de Albuquerque.
Alexandre Deocleciano.
Mathias Coimbra.
Seixas Borges.
Pereira da Costa Filho.

Ao publico

N'esta data tendo deixado o Dr. Antonio Molinari Laurin a gerencia da companhia «Colombo», fica a meu cargo todas as operações da mesma, espero que o respeitavel publico continue a dispensar a mesma confiança que até a presente data tem dispensado á mesma companhia

Tomando a companhia a responsabilidade de todas as operações effectuadas pelo mesmo Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin até esta data

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O inspector.
João José da Cunha Lages.

Companhia Colombo

Ao publico

Declaro deixar nesta data a gerencia desta companhia; ficando todas as transacções da mesma ao cargo do Sr. inspector João José da Cunha Lages, tendo me retirado de commum accordo, por não poder attender aos trabalhos da mesma em virtude de minhas occupações, tomando a companhia a responsabilidade de todas as operações por mim feitas até esta data, segundo recibo que tenho em meu poder.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

Dr. *Molinari Laurin.*

Collegio de Nossa Senhora da Penha

Rua da Imperatriz n. 2

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 do corrente: recebem-se alumnas internas, externas e meio pensionistas.

A instrucção consta de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, musica, piano e desenho.

Anniversario natalicio

Hoje auspicioso dia do anniversario natalicio do talentoso e distinctissimo escriptor e mavioso poeta brasileiro, Manoel Arão, eu por tão justo e significativo motivo o felicito arrebatado de verdadeiro enthusiasmo.

Salve! oh gloria da litteratura brasileira!

Recife, 11 de Janeiro de 1895.

FRANCISCO DE ASSIS E. R. PINTO.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n. 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; [bem como na Phamacia Franceza] a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

R 11.ª	Loteria	20:000$000	por	1$500	hoje
O 7.ª	«	50:000$000	«	4$000	amanhã
6.ª	«	20:000$000	«	8$000	a 14 de Janeiro
P 11.ª	«	24:000$000	«	3$000	« 15 « «
Q 6.ª	«	20:000$000	«	$800	« 16 « «
F 30.ª	«	20:000$000	«	1$600	« 17 « «
R 12.ª	«	20:000$000	«	1$500	« 18 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA

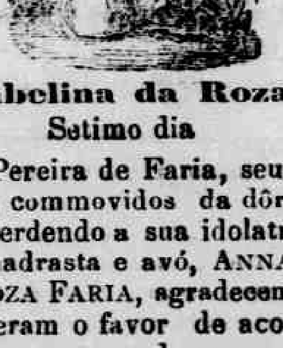
23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—155

Enseignement de la lingue portugaise á estrangers

Le bachelier Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professeur particulier de langues ayant acqui pendant une année, qu'il a eté au Rio de Janeiro, la pratique de l'enseignement de la lingue portugaise à estrangers, pour une methode de son invention même, a ouvert, chez lui à la rue Marcilio Dias, 120, second etage, un cours pratique de cette langue pour ceux, qui veuillent apprendre à la parler; en devant, les pretendants, avoir la connaissance de leur grammaire nationale, et savoir parler, au moins la langue française, pour pouvoir prandre, en celle-ci, les leçons convenables à l'apprentissage de celle-là. L'on pouvra trouver, pour celà chez lui même, à quelque heure de la journée.



Anna Umbelina da Roza Faria

Setimo dia

Antonio Pereira de Faria, seus filhos e netos, ainda commovidos da dôr por que passaram, perdendo a sua idolatrada mulher, mãi, madrasta e avó, ANNA UMBELINA DA ROZA FARIA, agradecem a todos que lhes fizeram o favor de acompanhar o enterro da mesma, e de novo pedem aos seus parentes e amigos a caridade de assistirem as missas que mandar rezar na Ordem Terceira de S. Francisco, pelas 7 e meia horas de segunda-feira, 14 do corrente, antecipando sua gratidão a todos que attenderem a este seu pedido.

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

13 — RUA 7 DE SETEMBRO — 13

As aulas deste estabelecimento começam a funccionar no dia 9 de Janeiro vindouro.

29—12—94.

O Director.

Bacharel *Francisco Lamenha Lins.*

Programma da festa da Virgem da Conceição em Beberibe.

Sabbado 12, ao meio dia, uma salva e diversas gyrandolas de fogo annonciarão, que é chegada a vespera da rainha do universo; pelas 3 e 6 horas da tarde repetir-se-ha, seguindo-se a ultima novena á grande orchestra, cantando os versos a Exma. Sra. D. Leopoldina do Nascimento.

Domingo 13, pelas 5 horas da manhã uma outra salva dispertará aos habitantes do lugar, que raiou a aurora do dia da Virgem; ás 11 horas principiará a festa á grande orchestra, pelo insigne professor João Policarpo Soares Rosas, cantando a Ave-Maria um dos melhores professores; ao evangelho pregará o intelligente Dr. conego João Mechado de Mello.

Finda a festa percorrerá pelas 4 horas a rasoura o largo do povoado, seguindo-se diversos divertimentos campestres, como sejam: a barraca do Jorge com o seu relogio magico, e a excellente gelada, fazendo este prodigio do rio passar por Vesuvio. As 7 horas entrará o «Te-Deum» denominado Rio de Janeiro; findo este queimar-se-ha um lindo fogo de vista, a capricho, pelo insigne Ernesto,

Devoção de Nossa Senhora da Conceição erecta na igreja de Santa Rita de Cassia.

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no domingo 13 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos funccionarios que teem de reger a mesma devoção no anno compromissal de 1895 a 1896.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição na igreja de Santa Rita, 11 de Janeiro de 1895.

O escrivão,
Miguel Arcanjo de Araujo Mello.

Um bom argumento a nosso favor

Como argumento ao que temos dito por diversas vezes sobre os excellentes effeitos do vinho de « Quinium de Labarraque », reproduzimos o seguinte texto de autoridade indiscutivel:

« Nos paizes em que grassam as febres no meio das causas que ás têm produzido, quando essas causas persistem, é quando se sente todas as vantagens do « Quinium ». Nestas condições administrou-o o Dr. Wahu na Algeria, o Dr. Hudellet em Dombes e eu mesmo em varias localidades do departamento do Yonne, expostas as febres. »

(*Manual de Therapeutica* do Dr. Bouchardat)

O DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 0, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Horrivel tosse secca

Cura do Peitoral de Cambará

O Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, residente na cidade da Fortaleza, declara que sua mulher, soffrendo durante dous annos de uma horrivel tosse secca, com dôres no peito, para a qual não achou allivio na medicina, curou-se com o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Instituto Pernambucano

DIRECTOR

Bacharel Virginio Marques C. Leão

63 — Rua do Hospicio — 63

TELEPHONE 570

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão no dia 7 de Janeiro.

INSTITUTO PHILOMATICO

RUA DA GLORIA N, 33

Dirigido pelo

Bacharel—OLINTHO VICTOR

As aulas deste collegio estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

Bronchite asthmatica

Curada pelo Peitoral de Cambará

O Sr. João Antonio da Silva, residente no Barreado, Minas-Geraes, curou-se de uma bronchite asthmatica que ha 8 mezes o atormentava, já não o deixando dormir, com o uso do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Declaração

Lendo o *Diario de Pernambuco*, datado de 8 de Dezembro p. p. vi, na parte official, o nome de um individuo igual ao meu (João Baptista de Barros Lima,] sendo preso para averiguações policiaes, a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio; tendo eu o mesmo nome e morando na mesma freguezia, declaro desde já (para evitar duvidas futuras) que não continuarei a assignar-me pelo nome acima dito, e sim por João Baptista Bellorophonte de Lima; já não tinha feito a mais tempo esta declaração, por achar-me gravemente doente.

COLLEGIO PARTHENON

3 Rua do Hospicio 3

Reabrir-se-hão as aulas d'este estabelecimento no dia 7 do corrente.

Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Bacharel, *Ovidio Alves Manaya*

Collegio de N. S. das Mercês

SEXO FEMININO

28—Rua do Hospicio—28

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 7 do corrente.

Admitte se alumnas internas, semi internas e externas.

A directora,
Maria do Carmo Azevedo,

MUTILADO ILEGÍVEL

O SONHO DE OURO

3 e 5--Praça da Independencia--3 e 5

DE

JOAQUIM DE SOUZA MONTEIRO

Neste estabelecimento encontram se á venda em grosso e a retalho, bilhetes das seguintes loterias:

12:000$000	1.ª loteria A do Estado de Pernambuco extracção		Hoje
15:000$000	7.ª serie da 8.ª de Minas-Geraes	»	»
25:000$000	10.ª serie da 28.ª da Bahia	»	Amanhã
20:000$000	11.ª loteria de Alagôas	»	»
20:000$000	14.ª serie da 7.ª de Minas-Geraes	»	Segunda-feira 14 do corrente
12:000$000	2.ª loteria A do Estado de Pernambuco	»	Terça » 15 » »
15:000$000	17.ª serie da 27.ª da Bahia	»	» » » » »
12:000$000	12.ª loteria do Maranhão	»	» » » » »
20:000$000	12.ª loteria de Alagôas	»	Quarta » 16 » »
24:000$000	2.ª serie da 31.ª da Bahia	»	Quinta » 17 » »
100:000$000	1.ª grande da Bahia	»	Sabbado 19 » »
15:000$000	18.ª serie da 27.ª da Bahia	»	Terça-feira 22 » »
24:000$000	3.ª serie da 31.ª » »	»	Quinta » 24 » »
25:000$000	11.ª » » 28.ª » »	»	Sabbado 26 » »
15:000$000	19.ª » » 27.ª » »	»	Terça-feira 29 » »
24:000$000	4.ª » » 31.ª » »	»	Quinta » 31 » »

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 3 E 5

Endereço telegraphico--Sonho. Caixa postal n. 8.

CURSO THEÓRICO E PRATICO

DAS

Linguas Nacional, Latina, Franceza e Ingleza

Regido

PELO

Bacharel Americo Fernandes Trigo de Loureiro, professor particular de Instrucção Secundaria

Este professor particular de Instrucção Secundaria, provisionado pelo Conselho Geral de Instrucção publica do Estado de Pernambuco, tem aberto, na casa de sua residencia, rua de Marcilio Dias, n. 120, 2. andar, um curso theórico e pratico das linguas nacional, latina, franceza e ingleza, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para estudantes, e das 7 ás 9, da noite para empregados do commercio.

Tendo porém reconhecido no decurso do anno proximo passado, que alguns alumnos deixaram de matricular-se n'esse seu curso, por não poderem comportar a despeza mensal com a satisfação do respectivo honorario do seu magistério, em razão da alça, por elle estabelecida ha alguns annos por motivos da geral carestia, desde então reinante; assim como, que alguns outros já matriculados, deixaram por ess, mesma razão provavelmente de frequentar o mesmo curso: tem resolvido, d'este anno em diante, a despeito da existencia ainda do mesmo motivo, que lhe occasionara aquella alça, baixar o quantitativo pecuniario do honorario do ensino mensal em seu curso particular, ao mesmo que era outr'ora ou antes da existencia de tal motivo.

Outro sim, desejando cooperar tambem com o seu fraco contingente, para a propagação da instrucção publica, ainda bem pouco disseminada, admitte d'ora em vante, a matricula n'aquelle seu curso, alumnos gratuitos; os quaes terão ahi, gratis o ensino de uma ou duas a seu talante, d'aquellas linguas consecutiva e alternadamente.

Propõe-se igualmente a ensinar as mesmas linguas, assim como Geographia, por collegios e casas particulares, a pessôas de ambos os sexos; podendo ser para isso procurado na mesma casa de sua residencia, a qualquer hora do dia

Collegio São Miguel Archanjo

RUA DO V. DE ALBUQUERQUE N. 125

As aulas abrir-se-hão no dia 9 do corrente.

A Vice-directora,
Olympia Afra de Mendonça.

Barão da Matta Bacellar

Parecer sobre o Peitoral de Cambará

O eminente clinico paraense Exm. Sr. barão da Matta Bacellar, em parecer que deu sobre o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, declarou havel-o empregado na sua clinica civil e hospitalar COM OPTIMOS RESULTADOS nas bronchites e molestias do apparelho broncho-pulmonar.

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

COLLEGIO ONZE DE AGOSTO

As aulas deste estabelecimento de educação estarão abertas do dia 15 do corrente em diante.

Sendo limitado o numero de alumnos, serão as vagas prehenchidas pelos que primeiro se apresentarem.

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 10 de Janeiro de 1895

Cambio sobre Londres a 90 d/v 10 3/4 d por 1$000 do Banco.

O presidente
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel Gonçalves da Silva Pinto.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos abriram com as taxas de 10 5/8 e 3/4 sobre Londres a 90 dias, sem encontrar tomadores.

De tarde o mercado mostrou se menos firme, uzando os Bancos saccar acima de 10 5/8, ficando com tendencia para baixa.

Em papel particular não constou negocio.

Accentua-se a falta da letras.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	Não houve	
Cristalisado por 15 kilos	4$900 a	5$000
Branco, idem, idem.	4$200 a	5$000
Somenos, idem, idem	3$400 a	3$780
Mascavado, idem, idem.	2$400 a	2$700
Bruto seccos idem idem	1$900 a	2$000
Bruto melado, idem, idem	1$700 a	1$800
Retame, idem, idem	1$300 a	1$500

Algodão

Foi vendido a 10$000 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 650 réis venda.

Verdes a 430 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 22$000 por 15 kilos.

Mel

Por 115$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Janeiro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8	56780	700
Vapores	1 a 8		1643
Animaes	1 a 9	2147	154
Estrada de Ferro Central.	1 a 8	5261	47
Idem de S. Francisco.	1 a 8	26624	64
Idem do Limoeiro.	1 a 7	23746	1100
Somma.		114558	3708

Importação

Portos da Europa, vapor inglez «Tagus», entrado em 7 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C.

Carga de Lisboa

Batatas 100 caixas a E. M. de Barros.
Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães & C.
Castanhas 6 caixas a Poças Mendes & C.
Sementes 1 caixa aos mesmos.
Vinho 1 barril a A. B. Dallas.

Carga de Southampton

Amostras 33 volumes a diversos.
Mercadorias 2 volumes á ordem, 1 a L. Defrance.
Objectos para escriptorio 1 caixa ao Banco de Pernambuco.
Provisões 153 volumes á ordem.
Papel 15 fardos a J. C. de Albuquerque Mello.
Pipas 350 á ordem.
Conservas 30 caixas a João F. de Carvalho & C, 6 a G. de S. Peixe.
Enxadas 10 barricas a O. de Gusmão.
Estanho 20 volumes a Villaça & Irmãos.
Esteiras 1 fardo a Francisco Gorgel & Irmãos.
Enxofre 15 barricas a Pernambuco Powder Factory.
Ferragens 10 volumes a J. Coelho & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Reis & Santos, 32 a W. Halliday & C, 43 a Miranda & Souza, 82 a A. Pinto da Silva & C., 171 a Albino Silva & C., 61 a A. de Carvalho & C., 31 a Great Western of Brazil Company, 8 a Vianna Castro & C.
Formas para assucar 26 gigas a Cardoso & Irmãos, 200 a Vianna Castro & C., 8 a A. P. da Silva & C.
Fio 1 fardo a Miranda & Souza, 1 a N. Fonseca & C., 2 a Silva & C.
Tecidos 9 volumes a Machado & Pereira, 1 a Guerra & Fernando, 1 a J. Gonçalves & C., 5 a Dias Loureiro & C., 12 á ordem, 6 a Olinto Jardim & C., 2 a L. Maia & C., 6 a Rodrigues Lima & C., 2 a M. Rodrigues & C., 4 a A. de Britto & C., 17 a A. Martins, 1 a Gonçalves Cunha & C., 3 a R. de Carvalho & C., 5 a Pereira & Magalhães, 9 a Maia & C.
Tintas 203 volumes á ordem, 52 a Guimarães Braga & C.
Tinta 1 caixa ao Banco de Pernambuco.
Telhas 24 caixas a F. M. da Silva.

Liverpool e Lisboa, vapor inglez «Mariner», entrado no dia 5 e consignado a Blackburn & C.

Carga de Liverpool

Amostras 3 volumes a diversos.
Ancoras de ferro 20 a J. A. da S. Santos.
Arroz 300 saccos a Companhia de Estiva, 10 a Pereira de Carvalho & C., 50 á ordem, 200 a J. F. de Carvalho & C.
Agua mineral 200 caixas á ordem.
Arcos de ferro 210 feixes a Reis & Santos.
Barras de ferro 537 e 241 feixes a A. R. de Souza, 25 e 23 a Reis & Santos.
Barrilha 25 tambores a J. S. Seixas.
Chapéos 1 caixão a Samarcos & C.
Cofres de ferro 2 caixas a O. de Gusmão.
Cidra 20 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 100 a João F. de Almeida, 100 a Sulze. Kauffmann & C., 30 a Dias Fernandes & C.
Calçados 1 caixão a J. L. de Oliveira, 2 a Pilrão & Maia, 1 a Ferreira Barbosa & C.
Cerveja 100 caixas á Companhia de Estiva, 30 a Browns & C., 12 a G. de Souza Peixe.
Cobre 30 volumes a Villaça & Irmãos.
Genebra 25 caixas a Dias Fernandes & C.
Louça 8 barricas e 1 giga a J. D. Moreira, 20 á ordem, 7 e 7 barricas a J. A. Veiga, 36 gigas a J. F. de Carvalho & C.
Leite condensado 10 caixas a I. F. de Almeida, 25 a J. Silva & C.
Linha 1 caixa a N. Fonseca & C., 20 á ordem.
Mercadorias 9 volumes á ordem, 1 á Companhia de Beberibe, 1 á Companhia de Fiação e Tecidos, 1 a Guimarães Cardoso & C, 3 a J. R. da Fonseca, 1 a F. B. da Silva, 4 a Braga & Sá, 1 a Frederico & C., 6 a G de S. Peixe, 16 a Braga & Castro.
Machinas de costura 6 caixas a Bento Ribeiro & C., 50 a G. de Mattos Irmãos.
Materiaes 2 volumes á Companhia Industrial Pernambucana, 19 a Cardoso & Irmãos, 10 á Companhia Industrial e Fiação.
Oleo 1 barrica a Villaça & Irmãos.
Pipas 532 á ordem.
Provisões 64 caixas a Dias Fernandes & C.
Salitre 90 barricas á Pernambuco Powder Factory.
Soda 30 barricas a Santos Araujo & C.
Saccos 12 fardos a Julião & C.
Rotim 3 fardos a A. P. da Silva.
Tecidos 2 volumes a F. de Azevedo & C., 7 a Mattos Caminha & C., 34 a Rodrigues Lima & C., 7 a N. Maia & C., 2 a Moura Burgos & C., 6 a A. de Britto & C., 12 a Affonso Maia & C., 3 a M. L. M. Ramos, 7 a A. Amorim & C, 12 a Bernet & C., 3 a Olinto Jardim & C., 8 a J. Gonçalves & C. 10 a Gonçalves Cunha & C., 2 a Muller & C., 3 a Machado & Pereira, 4 Guerra Fernando & C., 5 á ordem, 1 a Domingos Coelho & Soares.
Trilhos de aço 3.078 a F. do Rego B. de Lacerda.
Tintas 10 barricas a Miranda & Souza, 20 a Guimarães Braga & C.
Vidros 2 caixas a A. P. da Silva & C., 12 a Ferreira Rodrigues & C.
Ditos para vidraça 230 caixas a J. de Souza Aguiar.
Whisky 15 caixas á ordem, 3 a G. de Souza Peixe.
Zinco 10 barricas a Miranda & Souza.

Carga do Porto

Alhos 10 canastras a Santos da Figueira & C., 130 a Guedes de Araujo & Filhos, 30 a Lopes Alheiro & C., 76 a C. Lima & C., 17 a Companhia de Estiva, 7 á ordem.
Batatas 50 caixas á ordem, 60 a Lopes Alheiro & C, 50 a C. Lima & C.
Baga 50 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 2 barricas a J. S. Amaral.
Bacalhão 1 caixa a A. de Britto & C.
Cebolas 10 caixas a L. Alheiro & C.
Cofre de ferro 3 caixas a Amorim Irmãos & C.
Champanha 12 caixas a J. R. Macieira.
Castanhas 2 caixas a A. de Britto & C.
Folhas de louro 2 fardos a Guedes de Araujo & Filhos, 52 á Companhia de Estiva.
Feijão 50 saccos a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 10 a Lopes Alheiro & C., 10 á ordem.
Ferragens 14 caixas a C. Lima & C.
Palitos 1 caixa á Companhia de Estiva.
Salpicões 5 caixões a Guedes de Araujo & Filhos.
Sardinhas 50 barris a J. da S. Pereira Lisboa, 50 a Ramos & Gaspert, 25 a Santos da Figueira & C.
Vinho meia pipa a A. F. de P. e Silva, 5 barris a M. H. F., 4 a J. de S. Mello, 36 a Antonio de F. M. Bastos, 30 a A. C. de Vasconcellos, 2 a J. da S. Carneiro, 30 e 520 caixas á Companhia de Estiva, 105 a Max Drechsler, 3 a F. de A. Cardoso, 150 a C. Lima & C., 22 a A. de Britto & C., 50 a Guimarães & Valente.

Portos do sul, vapor nacional «Manáos», entrado em 7 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Café 35 saccos a C. Lima & C., 50 a Lopes Alheiro & C., 50 a Fernandes Julião & C.
Charutos 20 caixões a diversos.
Calçados 1 caixão a Ferreira Barbosa & C.
Chapéos 1 caixão á ordem.
Drogas 100 caixas á ordem.
Fumo 10 volumes a A. J. da Silva.
Formas 1 caixa a F. Salles de Albuquerque.
Ferragens 15 volumes a Miranda & Souza.
Ladrilhos 34 engradados a Paulino de Oliveira Maia, 5 á ordem.
Livros 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.
Mercadorias 2 caixas a Antonio J. da Silva.
Tecidos 1 caixa a Pereira Carneiro & C., 10 a N. Maia & C., 10 a M. Oliveira & C., 25 a Olinto Jardim & C., 5 a J. Gonçalves & C., 10 a Silveira & C., 11 a Ferreira Irmãos & C., 10 a Guerra Fernando & C, 15 a M. da Silva & C.

Portos do norte, vapor nacional «Alagoas», entrado em 8 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Amostras 22 volumes á ordem.
Farinha 500 saccos a Guimarães & Valente.
Fio 25 saccos a J. F. Leite, 80 a C. Fernandes & C.
Mercadorias 23 volumes á ordem.
Tecidos 3 fardos a R. Lima & C., 8 a Loyo & Moreira, 4 a Pinto Alves.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Buenos Ayres e escala 33 dias—Vapor norueguense «Sif,» de 425 toneladas, equipagem 14 pessoas, commandante M. Pedersen, carga varios generos; a E. S. Levy.

Florianopolis 25 dias—Barca sueca «Actro,» de 289 toneladas, equipagem 10 pessoas, capitão J. Hassle, em lastro a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro—Patacho nacional «Brazil,» capitão M. A. Ramos, carga varios generos.

Terra Nova—Lugar inglez «William,» capitão J. Fizard, em lastro.

Natal—Patacho nacional «Anoita,» capitão C. Madsen, em lastro.

Natal—Brigue hollandez «Meteor,» capitão P. Schaletz, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 6.916 kilos	
425 kilos de peixe a 20 rs.	8$500
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
5 carga com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com batatas a 300 rs.	$300
1 cargas com gerimuns a 300 rs.	$300
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
2 cargas com macacheiras a 300 rs.	$600
4 cargas com melancia a 300 rs.	1$200
1 carga com bananas a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
4 cargas com diversas a 300 rs.	1$200
25 cargas com farinha a 200 rs.	5$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
64 lugares a 200 rs.	12$800
16 Suinos a 200 rs.	3$300
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suinos a 700 rs.	6$300
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
80 comp. com farinha a 400 rs.	32$000
51 comp. com talhos a 2$000	102$000
	288$200
Rendimento dos dia 1 a 8	2.237$100
	2 525$300

Preços do dia:
Carne verde de 400 a 1$ rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Galera portugueza America.
Patacho nacional Oscar.

De Pelotas

Lugar allemão Clara.
Lugar inglez Brazil.
Patacho portuguez Soci l.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho belga Emilie.

De Buenos-Ayres

Brigue hespanhol Gracia de Roza.

De Cardiff

Barca noruega V. da Gama.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

«Macedonia», do sul, hoje.
«Stella», do sul, hoje.
«Danube», da Europa, a hoje.
«Grecian Prince», de New-York, a 12.
«Merchant», de Liverpool, a 13.
«Campinas», da Europa, a 14.
«Las Palmas», do sul, a 15.
«Ville de Montevidéo», da Europa, á 16.
«Alagoas», do norte, a 18.
«Clyde», do sul, a 19.
«Sorata», do sul, a 19.
«Chinese Prince», do Rio, a 27.

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Santos e esc., «La Place», hoje, ás 4 hora.
Buenos Ayres e esc., «Danube», hoje, ás 2 h.
Genova e esc. «Las Palmas», 15, ás 2 horas.
Santos e esc., «Grecian Prince» 16, ás 3 horas.
Santos esc., «Campinas», 17, ás 2 horas.
Rio e esc., «Alagoas», 18, ás 4 horas.
Santos e esc., «Ville de Montevidéo», 19, ás 4 h.
Southampton e esc., «Clyde», 19, ás 12 horas.
Liverpool, «Sorata», 19, ás 12 horas.

1:500$000

Dá-se esta quantia a quem provar a não authenticidade da declaração infra:

« Ha mais de 5 annos que eu soffria de um grave bronchite, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue e não podendo muitas vezes conciliar o somno.

Já sem esperanças de restabelecimento, com as forças exhaustas, resolvi, a conselho de um amigo, tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e, logo aos primeiros frascos, senti uma melhora consideravel, podendo dormir e deixando de lançar sangue.

Com a continuação do remedio, os soffrimentos foram gradualmente desapparecendo e hoje acho-me completamente restabelecido —*João José Ze bendo* (Lavrador em Canta gallo, Estado do Rio de Janeiro] »

O agente—*Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

BILHAR

O superior panno e bollas, tem o

Au Paradi des Dames

COLLEGIO DE SANTA LUCIA

Para o sexo feminino

Rua do Padre Nobrega (antiga do Alecrim n. 4)

Fundado em 1885

No dia 7 do corrente reabre-se este estabelecimento.

Ensina—portuguez, francez, inglez, arithmetica, geographia, historia, desenho, trabalhos de agulha, flores, papel de arroz, etc.

Recebe-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Encarrega se do leccionamento das materias acima em casas particulares mediante ajuste previo.

A directora,
Anna do Rego Barretto d'Almeida

COSTUMES DE JERSEY

Brim e de seda para meninos, recebeu esplendido sortimento, o

AU PARADIS DES DAMES

Peitoral de Cambará

Parecer do Dr. Francisco Silveira

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, é um poderoso expectorante Tenho-o empregado com muito proveito nas molestias broncho-pulmonares. — Dr. *Francisco Augusto da Silveira* (Recife]

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Cognac Brazileiro

Opinião da Imprensa Pernambucana

Do Diario de Pernambuco

O Sr. pharmaceutico Antonio Martiniano Veras, estabelecido a rua Duque de Caxias n. 57, offereceu-nos uma garrafa de Cognac Brazileiro, obtido por S. S. do alcool de canna, por um processo de sua invenção, devidamente desinfectado.

Apparencia e gosto são os mesmos do Cognac estrangeiro importado; mas o de fabricação do Sr. Veras lhes leva a grande vantagem de ser um preparado simples, tem cunho de inocuo ao passo que o que é importado, sa e Deus que ingredientes entram no seu preparo.

Não hesitamos, pois, em aconselhar aos que fazem uso de tal bebida que prefiram o Cognac Brazileiro do Sr. Veras á todos os importados.

Ao Sr. Veras agradecemos o mimo.

Do Jornal do Recife

O Sr. Antonio Martiniano Veras, proprietario da pharmacia Americana, á rua Duque de Caxias, offereceu-nos hontem uma garrafa do Cognac Brazileiro, por elle preparado com o alcool da canna desinfectado e por um processo especial da qual se obteve este.

Este Cognac é puramente igual em aspecto e gosto ao que importamos do estrangeiro.

Deve, por isto, merecer todo o apreço, especialmente por ser um producto nacional.

Recommendamol-o aos apreciadores e ao Sr. Veras agradecemos o offerecimento.

Da A Provincia

Tem sido muito apreciado e vai adquirindo a mais auspiciosa fama o Cognac Brazileiro, preparado pelo Sr. Martiniano Veras, pharmaceutico e proprietario da Pharmacia Americana.

Provamol-o hontem, graças á fineza tida para comnosco pelo fabricante, que nos offereceu uma garrafa do seu producto, achamol-o excellente.

Rivalisa em apparencia e gosto com os Cognacs estrangeiros, é mais barato do que estes e liberrimo de elementos nocivos á saúde.

Por tudo isto justifica se a procura que tem tido e que certamente ha de augmentar.

Do Commercio de Pernambuco

O habilissimo pharmaceutico S. Martiniano Veras, proprietario da importante Pharmacia Americana, enviou-nos amostra do Cognac Brazileiro por elle preparado com o alcool da canna desinfectado mediante processo seu.

O Cognac Brazileiro reune cor e ao sabor do melhor Cognac estrangeiro a perfeição e pureza do fabrico, livre de composições nocivas á saude

E' um preparado de primeira ordem e que merece ser recommendado ao publico.

Qualquer pessoa que da Capital ou de qualquer ponto do Estado, servido por caminho de ferro ou maritimo, remetter 25$000 aos fabricantes, receberá, sem mais despeza alguma uma caixa (12 garrafas) do Cognac Brazileiro.

PREÇOS
Duzia. .... 25$000
Garrafa.... 2$500
(Na fabrica

Encontra-se em todos os Hoteis, Cafés, etc.

Vestidos para baptisados

Ricamente guarnecidos, tem o

Au Paradis des Dames

Elixir M. Morato

E' um depurativo indigena novo, com uma acção miraculosa na cura, de humores, rheumatismo e morphéa. O melhor tonico purificador do sangue.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda 24.

Dr. Bastos de Oliveira—avisa que mudou seu consultorio para o Largo do Corpo-Santo n. 15, 1.º andar, onde dá consultas de 12 ás 3 horas da tarde. Residencia—rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365

Instituto 19 de Abril

Rua do Hospicio nº 53

As matriculas para as aulas deste collegio estarão abertas desde o dia 7 do corrente.

As aulas começarão a funccior no dia 15.

Recife, 3 de Janeiro de 1895.

O director,
Luiz Porto Carreiro.

Collegio Santa Cruz

Curso primario e de preparatorios

75—Rua do Hospicio—75

Continúa sob a direcção dos abaixo assignados este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria, para o sexo masculino, cujas aulas abrir-se-hão no dia 16 do corrente.

Recebe alumnos internos, meios pensionistas e externos.

Informações e estatutos serão dados no collegio.

Rua do Hospicio n. 75

Os directores:
Joaquim Agrippino de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

ESPARTILHOS FINOS E ELEGANTES

Esplendido sortimento, tem o

Au Paradis des Dames

EDITAES

— A mesa eleitoral da 12ª secção da freguezia de Santo Antonio faz publico que na eleição hoje procedida para deputados e senadores ao Congresso do Estado, obtiveram votos os seguintes cidadãos:

Para deputados

	Votos
Dr. Manoel Caetano de Albuquerque Mello	21
Major Manoel Innocencio Menna da Costa	21
Dr. Raymundo Pontes de Miranda	20
Coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão	19
Dr. Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques	19
Dr. Aprigio de Miranda Castro	19
Clementino Bezerra de Albuquerque	19
Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos	19
Dr. Estevão Carneiro C. de Albuquerque Lacerda	19
Dr. Francisco Antonio Regueira Costa	19
Dr. Feliciano André Gomes	19
Dr. Francisco Apolonio Jorge	19
Dr. José de Barros Andrade Lima	19
Tenente-coronel João Quintino Menezes Galhardo	19
Dr. José de Godoy e Vasconcellos	19
Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda	19
José Xavier Carneiro de Barros Campello	19
Dr. José Thomaz da Cunha e Vasconcellos	19
Dr. João Pires Ferreira	19
Dr. Leodolpho Hesbello Correia de Araujo	19
Lourenço de Carvalho Araujo Ipiranga	19
Manoel Macedo	19
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho	19
Theophilo Arthur de Siqueira Cavalcante	19
Laurentino Antonio Cesario de Azevedo	17
Capitão Joaquim Quirino Villarim	5
Dr. José Mauricio Borges Junior	5
Dr. José Marcellino da Rosa e Silva	4
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães	4
Dr. José da Cunha Rabello	4
Dr. Bianor de Medeiros	4
Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque	4
Dr. Elpidio de Abreu Lima e Figueiredo	4
Dr. Leopoldo Marinho de Paula Lins	4
Dr. Antonio Augusto Pereira da Silva	4
Dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque	4
Dr. Celso Florentino Henriques de Souza	4
Dr. Justino da Motta Silveira	4
Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa	4
Dr. Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior	4
Dr. Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa	4
Dr. Estacio Coimbra	4
Dr. Julio Antero de Medeiros Furtado	4
Dr. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha	4
Manoel Rodrigues Porto	4
Coronel José Francisco Pinheiros Ramos	4
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo	4
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva	4
Manoel Antonio de Azevedo Jardim	4
Antonio Bertholdo Galvão	4
Gaspar Cavalcante Peres Campello	4
Tenente coronel Francisco de Araujo Lima	4
Dr. Agostinho da Silva Leal	3
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro	3
Dr. Argemiro Alves Araxa	3
Dr. Gervasio Fioravanti Pires Ferreira	3
Dr. Constancio dos Santos Pontual	4
Dr. Herculano Bandeira de Mello	4
Albino José da Silva	4
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	4
Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire	3
Dr. Aristarcho Xavier Lopes	3
Dr. José Moreira Alves da Silva	3
Juvencio Tacimo Mariz	3
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz	3
Dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto	2
Dr José Antonio de Pinho Borges	2
Coronel Dr. José Maria de Albuquerque e Mello	1

e igual numero de votos tiveram:

Dr. Malaquias Antonio Gonçalves e José Vicente Meira de Vasconcellos.

Na vaga do Dr. Gomes de Mattos, obtiveram votos:

Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos	19
Coronel Silvino Guilherme de Barros (Barão de Nazareth)	4
General Luiz Augusto Coelho Cintra	2

Dr. Francisco do Rego Baros de Lacerda e coronel Frederico Chaves 1 voto cada um.

Na vaga do Visconde de Tabatinga, obtiveram votos:

Major Antonio Pereira da Camara Lima	18
Dr. João Baptista Regueira Costa	4

Dr. Antonio Pereira Simões 4 votos e o coronel Dr. José Maria de Albuquerque e Mello 1.

Octaviano Guedes Nogueira	3
Dr. João de Carvalho Soares Brandão	3
Virgilio de Sá Pereira	3
Coronel Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho	3
Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto	3
Dr. Salvador Felicio dos Santos	3
Dr. Manoel Victorino da Costa Barros	3

e obtendo um voto cada um dos seguintes cidadãos:

Almirantes Saldanha da Gama, Custodio José de Mello, José Maria de Araujo, Dr. João Baetos de Mello Gomes, Pedro Alexandrino Maia e Silva, José de Oliveira Basto, Graciliano O. da Cruz Martins, Gratuliano dos Santos Vital, Luiz de França Maia e Silva, João Guilherme Marinho Falcão, major Francisco de Paula Mafra, João Alvares da Silva, Antonio de Almeida Gomes, Francisco Dias da Costa e 1.º tenente Ernesto José da Silva Leal.

Para senadores

Dr. Antonio Estevão de Oliveira	20
Barão de Caiará	20
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque	20
Dr. Felisbino de Mendonça Vasconcellos	20
Dr. Joaquim Maria Carneiro Vilella	20
Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira	20
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões	19
Desembargador Francisco Teixeira de Sá	4
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira	4
Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco	4

MUTILADO

ILEGÍVEL

E para constar lavrou-se o presente edital que foi affixado na porta da casa em que funccionou a secção e será publicado na imprensa depois de assignado por todos os membros da mesa.

Eu Victoriano Regueira Pinto de Souza, secretario, o escrevi e assigno.

Gustavo Alberto de Brito
Presidente da mesa
Victoriano Regueira Pinto de Souza
Secretario
Mamede Justiniano dos Reis.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.
Antonio Dias da Silva Cardeal.

— O bacharel Francisco de Athayde Martins Ribeiro e demais membros da vigesima terceira secção eleitoral da parochia da Boa-Vista, municipio do Recife, declaram que obtiveram votos nesta secção para deputados e senadores os seguintes cidadãos:

	Votos
Coronel Apollinario F. de Albuquerque Maranhão	35
Bacharel Manoel Menna da Costa	35
Bacharel José de Godoy e Vasconcellos	34
Xavier Carneiro de Barros Campello	34
Bacharel Aprigio de Miranda Castro	34
Bacharel Augusto Abel Peixoto de M. Henriques	33
Bacharel Feliciano André Gomes	33
Bacharel Lindolpho Hatello Correia de Araujo	33
Bacharel Manoel Caetano de Albuquerque e Mello	33
Bacharel Raymundo Pontes de Miranda	33
Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho	33
Bacharel Clementino Bezerra de Albuquerque	32
Bacharel Domingos de Abreu Vasconcellos	32
Bacharel Francisco Antonio Regueira Costa	31
Bacharel Julio Pires Ferreira	32
Tenente-coronel João Quintino Menezes Galvardo	32
Bacharel Estevão Carneiro Cavalcante Albuquerque Lacerda	31
Bacharel Francisco Apolonio Jorge	31
Dr. José de Barros Andrade Lima	31
Lourenço Carvalho de A. Ypiranga	31
Laurentino Antonio Cezario de Azevedo	31
Theophilo Arthur de Siqueira Cavalcante	31
Manoel Macedo	31
Bacharel José Thomaz da Cunha Vasconcellos	30
Bacharel Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda	29
Bacharel José Marcellino da Rosa e Silva	22
Bacharel Joaquim Pereira da Silva Guimarães	23
Manoel Rodrigues Porto	22
Bacharel Celso Florentino Henriques de Souza	22
Bacharel Estacio Coimbra	22
Bacharel Lourenço Cavalcante de Albuquerque	21
[illegible] de Medeiros	21
Justino da Motta Silveira	21
Coronel José Francisco Pinheiro Ramos	21
Bacharel Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque	21
Bacharel Affonso G. Ferreira Costa	21
Bacharel Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa	21
Bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins	20
Bacharel José da Cunha Rabello	20
Bacharel Julio Antonio de Medeiros Furtado	20
Manoel Antonio de Azevedo Jardim	20
Bacharel Elpidio de Abreu Lima Figueiredo	20
Bacharel Antonio Augusto Pereira da Silva	20
Bacharel Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior	20
Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha	20
Coronel Francisco de Assis Pereira Tejo	20
Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva	20
Antonio Bertholdo Galvão	20
Gaspar Cavalcante Peres Campello	20
Tenente-coronel Francisco de Araujo Lima	20
Bacharel Gervasio Fioravante Pires Ferreira	12
Bacharel Osvaldo Machado Freire Pereira da Silva	11
Bacharel João de Carvalho Soares Brandão	11
Virgilio Augusto de Sá Pereira	11
Francisco Carneiro Rodrigues Campello	10
Dr. Agostinho da Silva Leal	10
Graciliano Martins Sobrinho	1
Bacharel Fabio Rino Junior	10
Bacharel Euclides Bernardo Quinteiro	10
Bacharel Salvador Felicio dos Santos	10
Bacharel Octavio Hamilton Tavares Barreto	10
Bacharel José Mauricio Borges Junior	10
Bacharel Valdivino Demetrio da Rocha Wanderley	10
Dr. Manoel Victorino da Costa Barros	9
Capitão Joaquim Quirino Villarim	10
Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho	9
Bacharel Argemiro Alves Arouxa	9
Conego Marino Fernandes de Souza	9
Antonio Dias Alves da Silva	9
Bacharel Fernando de Sá e Albuquerque	9
Bacharel Salvio de Sá Gonzaga	8
Bacharel Manoel Henriques Wanderley	8
Manoel Octaviano Guedes Nogueira	8
Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro	8
Bacharel Francisco Pedro de Araujo Filho	8
Capitão Manoel José da Camara	3
Fernando Barroca	3
Manoel Roberto de Carvalho Guimarães	2
João Cesar de Mendonça	2
Bacharel Joaquim da Costa Ribeiro Filho	2
José Moreira do Rego Junior	1
Justo da Motta Silveira	1
Bacharel João Landelino Domellas Camara	1
Coronel Luiz Augusto Coelho Cintra	1
Bacharel Trajano Alipio F. de Mendonça	1
Bacharel Manoel M. Monteiro de Andrade	1
Manoel B. Santos Gouveia	1
Luiz C. Lacerda de Almeida	1
Bacharel Thomaz Lins Caldas Filho	1
Thomaz Caldas Lins	1
Pedro A. de Souza e Silva	1
Anaberto Rodrigues dos Passos	1
Bacharel Bernardo José da Camara	1
Eduardo Tito de Oliveira Guimarães	1
Dionisio Mariel Monteiro	1
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha	1
Vigario Antotonio Graciano de Araujo Goerita	1
Bacharel Malaquias de Queiroz Barros	1
Bacharel Manoel Caldas Barreto Netto	1
Bacharel Joaquim Pedro Cavalcante de Albuquerque	1
Para senadores:	
Bacharel Antonio Estevão de Oliveira	36
Desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira	36
Barão de Catará	34
Coronel Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque	23
Bacharel Felisbino de Mendonça Vasconcellos	31
Bacharel Joaquim Maria Carneiro Villela	31
Bacharel Luiz Demetrio Dias Simões	30
Bacharel Francisco Teixeira de Sá	23
Bacharel Eduardo Augusto de Oliveira	22
Bacharel Antonio José de Almeida Pernambuco	21
Dr. Constancio dos Santos Pontual	21
Albino José da Silva	21
Bacharel Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	21
Bacharel Herculano Bandeira de Mello	20
Desembargador Adelino Antonio de Luna Freire	11
Bacharel José Moreira Alves da Silva	10
Bacharel Aristarcho Xavier Lopes	8
Bacharel Joaquim Tavares de Mello Barreto	8
Coronel Antonio Gomes Correia da Cruz	8
Juvencio Taciano Mariz	8
Bacharel José Antonio de Pinho Borges	7
Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos	2
Dr. Malaquias Antonio Gonçalves	2
Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha	1
Dr. Cosme de Sá Pereira	1
Bacharel João Coimbra	1
Bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos	1
Para senador na vaga do Visconde de Tabatinga.	
Major Antonio Pereira da Camara Lima	31
Dr. João Baptista Regueira Costa	22
Antonio Pereira Simões	10
Francisco Vidal Aranha Montenegro	1
Para senador na vaga do Dr. Manoel Gomes de Mattos	
Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos	38
Coronel Silvino Guilherme de Barros	2
General Luiz Augusto Coelho Cintra	1
Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho	1
Em branco	3

Eu Paulo Pereira Simões, secretario, lavrei o presente, o qual assigno com os demais mesarios.—Francisco Athayde Martins Ribeiro, presidente.—Paulo Pereira Simões, secretario.—Henrique Eugenio Antunes, mesario.—Carlos Porto Carreiro, secretario.—Frederico Cintra Lins, mesario.

Edital

De ordem do Dr. Sub-Prefeito faz-se publico que ás 2 horas da tarde de 15 do corrente, na Secretaria da Prefeitura Municipal, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente estampilhadas, que serão abertas pelo mesmo Dr. Sub-Prefeito, para o fornecimento das peças de fardamento da guarda municipal, constantes da relação infra.

Os concurrentes deverão apresentar amostras dos objectos que pretenderem fornecer, bem como depositar no cofre municipal a quantia de 100$000 que ficará em caução durante o tempo do contracto, como garantia do mesmo.

Bluzas de brim pardo.
Ditas de panno azul.
Calças de brim pardo.
Ditas de panno azul.
Botinas.
Bonets de panno.
Gravatas de couro.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 8 de Janeiro de 1895.

O Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

De ordem do Sr. tenente-coronel Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, Director das obras militares e encarregado das de fortificação do porto d'esta cidade, faço publico que no dia 22 do corrente mez ás 11 horas do dia recebem-se, n'esta repartição (rua Riachuelo 18) propostas em duplicata e em carta fechada para o fornecimento de materiaes ás obras militares d'este Estado durante o exercicio vigente. Os concurrentes encontrarão na mesma repartição o arrolamento dos materiaes que houverem de fornecer e junctarão as suas propostas attestados ou informações que abonem suas habilitações e capacidade moral bem como prestarão fiança idonea por occasião de celebrar-se o contracto, tudo como determina o art. 43 do regulamento em vigor.

Directoria das Obras Militares em 8 de Janeiro de 1895.

Tenente Pretextato Maciel.
Engenheiro auxiliar.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 1

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 7 do corrente, será recebida á bocca do cofre, a quota devida por patente para se poder retalhar aguardente ou alcool quer puro, quer transformado, nos estabelecimentos do municipio do Recife, relativamente ao exercicio em vigor de 1895.

Pela falta do pagamento no alludido prazo incorrerá o contribuinte na multa do dobro da referida quota, conforme o art. 46 2ª parte do Regulamento de 28 de Maio de 188?.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 3 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

EDITAL

De ordem do Sr. Coronel Dr. Administrador e na forma da regra 1.ª do art. 496 do Regulamento dos Correios da Republica, que baixou com o Decreto n. 1692 de 10 de Abril do corrente anno, faço publico que devendo effectuar-se n'esta Administração, em 13 de Janeiro do proximo anno de 1895, concurso para preenchimento de quatro logares de carteiro de 2.ª classe da mesma Administração, cujas provas versarão sobre leitura e escripta correctas da lingua nacional e as quatro operações fundamentaes da Arithmetica, acha-se desde já aberta n'esta repartição a inscripção dos respectivos candidatos, que deverão provar, na forma do § 4.° do supra-referido artigo, ter mais de 21 e menos de 30 annos de edade, excepto se já tiverem exercicio no correio; gozar boa saude e ser vaccinados e ter bom procedimento.

As inscripções serão feitas até as 3 horas do dia anterior ao do concurso, e a classificação n'este obtida será valida durante seis mezes.

1.ª secção da Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Dezembro de 1894.

O 2.° Official,
Joaquim Spencer Lopes Netto.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 3

O administrador da Recebedoria faz publico que, tendo de proceder-se a collecta dos diversos impostos estadoaes relativos ao exercicio em vigor 1895 constantes da tabella B annexa á lei de orçamento n. 64 de 6 de Abril de 1893 que acaba de ser prorogado por acto do Exm. Sr. Dr. governador de 29 de Dezembro ultimo á Associação Commercial Beneficente, Sociedade Commercial Beneficente dos Merceiros, Sociedade Agricola Associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes e todas as que, nesta cidade, tiverem existencia juridica, cabe a distribuição das respectivas quotas; e devendo, semelhante serviço, nos termos da disposição peculiar, ser feito dentro de 30 dias improrogaveis contados da data do presente; convida para essa incumbencia legal as referidas associações, as quaes, sobre o assumpto, deverão observar as instrucções de 27 de Julho de 1883.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 7 de Janeiro de 1895.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Commando do 2.° districto Militar

De ordem do Sr. Coronel Commandante interino deste districto, faço publico para conhecimento de quem interessar possa que, por decreto de 1 do corrente, communicado em telegramma do Sr. marechal ajudante general do exercito, datado de 8 forão indultadas as praças sentenciadas e para sentenciar pelos crimes de 1ª e 2ª deserção simples e aggravada, sendo comprehendidas no referido indulto aquellas que, tendo commettido os referidos crimes se apresentarem dentro do prazo de 2 mezes, contados desta data.

Secretaria do commando do 2.° districto militar no Recife, 9 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Major, *Leobaldo Augusto de Moraes.*

DECLARAÇÕES

Companhia Industrial Pernambucana

Aos accionistas desta companhia convida os Srs. accionistas a fazerem uma entrada de 20 0/0 sobre o valor nominal de suas acções ou 40$000 por cada acção, até o dia 9 de Fevereiro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

Recife, 9 de Janeiro de 1895.

Alfandega de Pernambuco

Todos os fabricantes, administradores de depositos e mercadorias de fumo em bruto ou por qualquer modo preparado devem, até 31 deste mez, vir tirar a licença para cada casa que tiverem empregado nesse trafego; e unica patente que lhes dará direito a esse ramo de negocio.

Os infractores ficam sujeitos á multa de 100$ a 200$000.

1.ª Secção, 2 de Janeiro de 1895.

O chefe,
J. *Gomes da Silva*

Capitanía do Porto de Pernambuco

Aviso aos commandantes dos navios nacionaes

De ordem do Sr. Capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto, publico o seguinte aviso circular do Ministerio da Marinha, concebido nos seguintes termos:

« 3.ª Secção—N. 2075—Circular—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Marinha, 28 de Dezembro de 1894 — Sr. Capitão do Porto de Pernambuco. Recommendo-vos a expedição das necessarias ordens para que os navios nacionaes, quer os que se empregam em longo curso, quer os de grande ou pequena cabotagem, tenham a bordo, um regimento internacional de bandeiras e o correspondente codigo, e que nas bordas, na parte externa, haja, em lettras bem visiveis o respectivo nome, e, se for possivel, o da praça a que pertencerem. Saude e Fraternidade (assignado) Eliziario José Barbosa. Capitania do Porto de Pernambuco, em 8 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Manoel José de Castro Villela

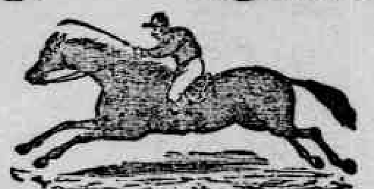
Club Carlos Gomes

Sabbado, 12 do corrente, terá lugar o sarão musical e dansante, correspondente a este mez pede-se aos Srs. socios reclamarem desde já os seus ingressos na thesouraria do Club, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 8 Janeiro de 1895.

Alvaro P. Alves
1.° secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE



Projecto de inscripção

Para a 26.ª corrida a realizar-se no domingo 20 de Janeiro de 1895

1.° PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—2.000 metros. Handcap.—Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Gypsi, 60 kilos; Dorothy, 58 kilos; Apollo e Guayanas, 52 kilos; Petropolis, 50 kilos; Radamés, 45 kilos; Douradilho, 40 kilos; os demais o minimo peso que conseguirem.

2.° PAREO—**Exercito**—1.400 metros. Handcap. = Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.° Nababo, Aventureiro, Bismarck 2.°, Triumpho e Feniano.

Pesos—Piramon e Plutão, 55 kilos; Pyrilampo, 54 kilos; Tudo é, 51 kilos; e os demais 45 kilos.

3.° PAREO—**Armada**—1.250 metros. Handcap. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Exercito e Piramon, Plutão, Pyrilampo, Tudo-é, Camors, Maurity, Turco 2.°, Ida, Fumaça 2.° e Hirondelle.

Pesos—Patchouly, Malaio, Berlim, Dublin, 56 kilos; Ally Stopper, Mascotte, Garimpeiro, Pirata, Furioso, 52 kilos; os demais 45 kilos.

4.° PAREO — **Guarda Nacional** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°=Os do pareo Armada e Patchouly, Malaio, Berlim, Dublim, Ally Stopper, Mascotte, Garimpeiro, Pirata, Furioso, Galiete e Mendigo.

6.° PAREO—**Commercio**—1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.° Os do pareo Guarda Nacional e Ybo, Tupy 2.°, Palhaço, Virgador, Caranos, Beija-Flôr, Phariseu, Tenor 2.°, Malange, Batury, Dictador, Sans Souci, Hugotte e Taficier.

6.° PAREO—**Agricultura**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Commercio e Narcizo, Toulon, Teimoso, Frontin, Petropolis 2.°, Fuzileiro, Prussiano, Galiolethe, Talispher, Ema, Vingança, Pigmeu, Gatuno, Mouro, Baralho, Conquistador, Abysmo e Timoneiro.

7.° PAREO—**1895**=750 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife contando ou não victoria. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Camors.

8.° PAREO—**Industria** — 920 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.°—Os do pareo Exercito e Piramon, Plutão, Camors e Pyrilampo.

Observações

Os animaes Jarde e Dabique não poderão ser inscriptos nos pareos animaes de Pernambuco.

Só contará victoria os pareos Hippodromo do Campo Grande, 1895 e Industria.

Para o pareo Hippodromo do Campo Grande ser considerado realisado exige-se que se inscrevam 3 animaes de 3 proprietarios differentes; e para os demais que se inscrevam e corram 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

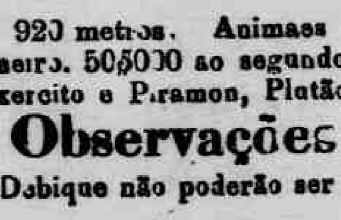
A inscripção que não estiver acompanhada da respectiva importancia não será aceita.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 15 do corrente ás 7 horas da noute, na secretaria, 4 rua Larga do Rosario n. 16 1.° andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 10 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Augusto Silva.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para um pareo de animaes de qualquer paiz, para a corrida de 13 do corrente

Intendencia Municipal—1.609 metros. Handcap.—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pesos=Gipsy, 60 kilos; Dorothea, 58 kilos; Apollo e Guayanas, 52 kilos; Petropolis, 50 kilos; Radamés, 45 kilos; Douradilho, 40 kilos; e os demais o minimo que conseguirem.

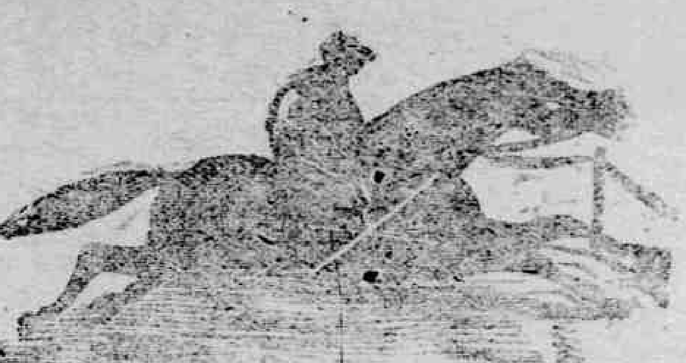
Observações

A inscripção encerrar-se-ha hoje, as 11 horas da manhã na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, 1.° andar.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 1.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 13 de Janeiro de 1895

Terminando as 5 horas da tarde com a entrega dos premios.

1.° Pareo—**A' Novidades** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Soprano		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado	J. A. Queiroz.
2	Nilo		Mellado	«	51	Azul e branco	M. I. G. Sarmento.
3	Tambó-Assú		Castanho	«	51	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
4	Balisa		Rosilho	«	51	« « «	J. Figueiredo.
5	Chimbu e...		Mellado	«	51	« « «	Cond. Arrayal.

2.° Pareo—**Ao Commercio de Pernambuco**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu		Castanho	Pernamb.	50	Azul e rosa	J. M.
2	Eaireb		Rodado	«	50	Verde	Almeida e Silva.
3	Fuzileiro		«	«	50	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
4	Timoneiro		Tordilho	«	50	« « «	Idem.
5	Conquistador		Castanho	«	50	Verde e rosa	Cond. Vital.
6	Malange		Russo	«	50	Azul e branco	A. J. Maia.

3.° Pareo—**A' Cidade**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 350$000 ao 1.°, 70$ ao 2.° e 35$000 ao 3.°

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo		Castanho	Pernamb.	50	Encarnado	J. R. Cruz.
2	Mascotte		«	«	50	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
3	Vingança		Russo	«	50	Verde	J. E. Ferreira.
4	Gingo		Preto	«	50	Ouro	J. S. P.
5	Ypo		Baio	«	50	Preto e encarnado	J. F.
6	Beija flôr 2.°		Rodado	«	50	Salmon e preto	

4.° Pareo—**A' Lanterna Magica**—800 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ruy-Blas		Castanho	Pernamb.	51	Azul e ouro	Vicente Costa.
2	Maurity 2.°		Castanho	«	51	Verde e amarello	J. F. S. Maia.
3	Campo Alegre		Rodado	«	51	Verde e rosa	Coudelaria Vital.
4	Transporte		Rodado	«	51	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
5	Fuzileiro		Rodado	«	51	« «	« «
6	Pianeó		Castanho	«	51	Encarnado e branco	Coudelaria União.
7	God-morning		Alazão	«	51	Encarnado e preto	F. R. Ramos.
8	Abysmo		Mellado	«	51	Enc. e branco	U. Gonçalves.
9	Zig-zag		«	«	51		Antonio Miranda.

5.° Pareo—**Ao Jornal do Recife**—1.150 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.°, 60$ ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ibo		Mellado	Pernamb.	50	Encarnado e preto	J. Figueiredo.
2	Mascotte		Castanho	«	50	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
3	Vingador		Rodado	«	50	Azul e branco	Cond. Portuense.
4	Pirata		Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.
5	Patchouly		Russo	«	50	Verde e amarello	M. Pimentel.
6	Maurity		Castanho	«	50	Verde e rosa	Coudelaria Vital.

6.° Pareo—**A' Gazeta da Tarde**—900 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Abysmo		Mellado	Pernamb.	51	Branco e encarnado	U. Gonçalves.
2	Timoneiro		Tordilho	«	51	Encarnado e preto	Cond. Arrayal.
3	Limeira		Rodado	«	51	Azul	C. Oliveira.
4	Zig-zag		Mellado	«	41	Encarnado	A. Miranda.
5	Campo Alegre		Rodado	«	51	Verde e rosa	Cond. Vital.
6	Conquistador		Castanho	«	51	Verde e rosa	« «

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar juntos á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Continuam em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hippicas deste Estado, constantes dos seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada á venda das poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados.

Os Srs. juizes só terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 9 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1.° pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 12 do corrente ás 3 horas da tarde.

A directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 9 de Janeiro da 1895.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

Por affluencia de materia, deixou hontem de ser publicado.

Ordem 3ª de N. S. do Carmo do Recife

Da ordem do nosso carissimo irmão prior, convido a todos os carissimos irmãos que teem nas antigas catacumbas da igreja da nossa ordem fóra de jazigos, em urnas, as quaes já se acham estragadas, ossadas de pessoas de sua familia fallecidas, a virem retiral-as ou collocal-as em jazigos, para o que lhes fica marcado o praso de 60 dias; findo os quaes serão ditas ossadas recolhidas ao deposito geral da mesma igreja.

Secretaria da veneravel ordem 3ª de N. S. do Carmo do Recife, 7 de Janeiro de 1895

O secretario
Miguel dos Santos C. Junior.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar da presente data, a nona entrada de suas prestações, á razão de 10 % do capital subscripto, ou vinte mil reis por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus. n. 18.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O director secretario,
J. Pires G. da Silva.

MUTILADO

ILEGÍVEL

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia Dramatica Italiana

G. MODENA

Sabbado, 12 de Janeiro de 1895

CHRISTOVAO COLOMBO

PREÇOS DO COSTUME

Principiará ás 8 horas

Haverá trens e bonds para todas as linhas.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PRIMEIRA CORRIDA NO PRADO DA ESTANCIA

DOMINGO

13 de Janeiro de 1895

PREMIOS AOS FREQUENTADORES

Primeiro: 100 dollars (ouro americano) em uma salva de prata.

Segundo: Um lindo cavallo muito novo, rosilho, andador de baixo, completamente arreiado.

Os ingressos acham-se á venda na secretaria do Derby-Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.° andar e na Livraria Franceza á rua 1.° de Março n. 9.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Premio: 12:000$000 integraes

Extracção da 1.ª loteria A

SEXTA-FEIRA, 11 do corrente ás 2 horas da tarde

2.ª Loteria A em 15 » » » »

As extracções da outra quinzena serão publicadas por estes dias.

Brevemente serão annunciados planos de premio maior de 15:000$000, 24:000$000, 30:000$000 e..... 40:000$000.

O CONTRACTANTE DESTA LOTERIA PAGOU DE BENEFICIO ADIANTADOS E FIANÇA, 120:000$000.

Bilhetes á venda nas casas lotericas e na thesouraria á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar.

OS PEDIDOS DEVERÃO SER DIRIGIDOS AO ENCARREGADO DA EMISSÃO

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

TELEGRAMMA—Alheiro CAIXA DO CORREIO—196

PERNAMBUCO

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Conforme a portaria do Dr. Secretario de Estado dos Negocios de Industria, de 27 do corrente, remettida por copia pelo Dr. Fiscal d'esta Companhia, fica prorogado até 31 de Janeiro proximo o prazo que deveria terminar á 31 de Dezembro corrente para completo recolhimento dos bilhetes avulsos, emittidos por esta Companhia á titulo de recibo de passagens.

Até essa data serão diariamente trocados em dinheiro n'este escriptorio aquelles dentre taes bilhetes que não forem falsos e estes ou os que, como taes, forem impugnados pela Companhia, serão emassados e lacrados em envelucros correspondente á cada portador e submettidos na Questura Policial á rigoroso exame por parte da Commissão para esse fim já nomeada pelo Governo, a qual se pronunciará sobre a falsificação; no caso affirmativo, serão os bilhetes falsos inutilisados e nenhum direito terá á indemnisação alguma o portador d'elles; no caso negativo a Companhia os pagará immediatamente.

A Companhia ainda avisa ao publico que para o completo resgate de taes bilhetes, o prazo concedido pelo Governo é improrogavel e findo o qual nenhum valor terão ditos bilhetes por verdadeiros que sejam.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

FELIPPE D'ARAUJO SAMPAIO, **Gerente.**

Companhia de Beberibe

Previne-se ao publico que em consequencia da retirada da circulação dos antigos bilhetes da Companhia Ferro Carril, e de não serem trocados os dela mesma Companhia os bilhetes destacados das cadernetas, a venda d'agua nos chafarizes só poderá ser feita recebendo-se moeda legal, e quando não possa o comprador apresentar o valor de cada balde d'agua, ser-lhe-ha permittido deixar em deposito em mão do guarda do chafariz uma cedula de pequeno valor para ir tirando baldes d'agua até completar a sua importancia, até que haja moeda divisionaria legal ou que outra providencia possa ser adoptada.

Recife, 29 de Dezembro de 1894.

Graciliano O. da C. Martins.

Director gerente interino.

Companhia Centro Commercial

1ª chamada de capital

Havendo sido já expedido o decreto do Governo Federal, concedendo autorisação para a organisação desta companhia, temos a satisfação de convidar os Srs. accionistas á realisarem no Banco de Pernambuco, nesta capital, dentro do praso de 30 dias, a primeira entrada na razão de 25 0/0 do capital que subscreveram, afim de installar-se a mesma companhia.

Maceió, 2 de Janeiro de 1895.

Os directores
Thburcio A. de Carvalho.
Boaventura de Amorim.
Pedro de Almeida

Companhia Industrial de Chapéos

Juros de Obrigações

Convido aos Srs. possuidores de titulos de Obrigação, d'esta Companhia, a virem receber em seu escriptorio, á rua Marquez de Olinda n. 19, os juros dos mesmos (coupon n. 1) correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro ultimo.

Recife, 2 de Janeiro de 1895.

José Gomes Ganches, Thesoureiro.

IRMANDADE DO S. S. da matriz da Boa Vista

AVISO

De ordem da mesa regedora da irmandade do S. Sacramento da matriz da Boa Vista, convido aos irmãos e mais pessoas que teem em deposito nesta matriz urnas com ossada para, no praso de 15 dias, a contar da data deste, visto como, já ter terminado o praso de 60 dias, a contar de 25 de Outubro de 1894, a transferirem para o deposito geral, visto existir d'entre ellas grande quantidade que a muito tempo está em abandono, e ter a mesa regedora urgente necessidade de mandar fazer obras no logar onde as referidas urnas se acham collocadas, e além de tudo não está de accordo com a reverencia o culto.

Consistorio da irmandade do S. Sacramento da Boa Vista, 9 de Janeiro de 1895.

O escrivão
Isidoro Ferreira

Escola Normal de Pernambuco

MATRICULAS

De ordem do Sr. Dr. **Director desta** Escola faço **publico a quem interessar,** que, a contar de 15 **do corrente mez** até 3 de Fevereiro proximo, **acham-se** abertas as matriculas para as aulas dos tres annos do Curso e escolas annexas, no corrente anno, devendo os pretendentes requerel-a ao mesmo Sr. Dr. Director, instruindo a petição com documentos, devidamente sellados, que provem, quando for a matricula para o primeiro anno:

I Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino;

II Isenção de culpa que motive a perda de cadeira ao professor publico:

III Ser de bons costumes;

IV Não soffrer molestia contagiosa nem ter defeito physico que os privem de bem exercer o magisterio;

V Ter sido vaccinado ou revaccinado recentemente;

VI Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na escola.

A juizo do Director, as alumnas poderão ser admittidas á matricula independentemente da prova das condições referidas em os numeros II e III.

As petições para as matriculas no 2.° e 3.° anno, serão instruidas com certificados de approvação em todas as cadeiras do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 8 de Janeiro de 1895.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso

SOCIEDADE

União Beneficente dos Professores

De ordem do Sr. director, convido a todos os socios á comparecerem ás 11 horas do dia 12 do corrente, na escola da rua do Calabouço, afim de em assembléa geral elegerem os membros da directoria para o anno de 1895.

O secretario interino
Luiz Marques Vieira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Collegio das orphãs

Pelo presente convido aos parentes ou protectores das menores abaixo nomeadas, para apresentar-se no collegio das orphãs até o dia 20 vist corrente, afim de serem ahi admittidas, estarem proximas a completar a idade de sua admissão no collegio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de Janeiro de 1895.

O escrivão
José Honorio B. de Menezes.

Olindina, filha de Anna Gomes de Carvalho Aranha.

Em acionaria, filha de Maria Antonia da Conceição.

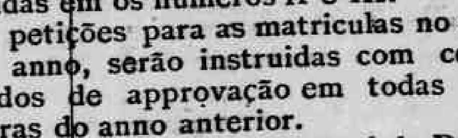
Companhia Exploradora de productos Calcareos

Chamada de capital

Por deliberação da assembléa geral extraordinaria hoje reunida, convido os Srs. accionistas tanto da primeira como da segunda serie do capital, a realisarem 10 0/0 ou 2$000 por acção, dentro de 30 dias, a contar de hoje, no escriptorio da companhia, no caes do Apollo n. 73, das 10 ás 2 horas da tarde.

Recife, 28 de Dezembro de 1894.

Rodrigues Carvalho
Secretario.



Companhia Ferro Carril de Pernambuco

AVISO

Do dia 1.° de Fevereiro proximo vindouro em diante ficam sem effeito todos os passes gratuitos concedidos pela gerencia desta companhia ás crianças que frequentam escolas primarias.

Recife, 10 de Janeiro de 1895.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Sorata

Espera-se do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plimouth

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Danube

COMMANDANTE G. M. HICKS

Espera-se da Europa até dia 11 de Janeiro vindouro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de [illegible] chegar a [illegible] cargas [illegible] vapores [illegible].

A Real [illegible] passageiros para [illegible] via Buenos-Ayres, estrada dos Andes.

Tambem accetta passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemana Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 30	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 18	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O VAPOR

Campinas

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor

Ville de Montevidéo

Espera-se da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da necessaria demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

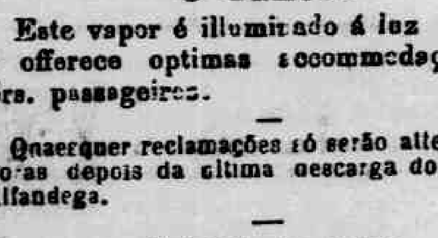
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

Directo ao Rio de Janeiro

O paquete Jacuhype

Commandante Lobato

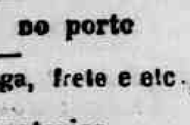


Segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12



Lúgar Margaretha

PARA' EM DIRECTURA

Já tendo parte de seu carregamento engajado seguirá nestes poucos dias, podendo receber ainda alguma carga: á tratar com

Pinto Alves & C.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line fo Steamers

James Knott Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 23 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para o

Pará e Nova York

O vapor inglez

Chinese Prince

Para cargas e encommendas trata-se c/ os

CONSIGNATARIOS

Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Para Santos

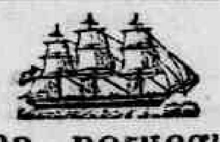
O LUGAR PORTUGUEZ

MINHO

A sahir nestes poucos dias para o porto acima indicado, tem ainda praça para um resto de carga: á tratar com

Amorim Irmãos & C.

3—Rua do Bom Jesus—3



Escuna norueguense

NETTO

A sahir n'estes poucos dias para

PELOTAS

Para carga á tratar com

Nova, Maia & C.

LARGO DO CORPO SANTO N. 11, 1.° ANDAR

Companhia Rob. M. Stomans Line

O vapor Catania

E' esperado dos portos do Sul até 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Directo á Santos

O paquete

La Place

COMMANDANTE 1.° TENENTE VERISSIMO COSTA

Segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

De 76 caixas marca quadrado e VV no centro, com batatas com deteriorações vindas pelo vapor allemão «Santo» entrado em 3 do corrente mez

Sexta-feira, 11 do corrente

Ao meio dia

No trapiche Livramento

Por intervenção do agente Gusmão

Agente Oliveira

Leilão

Da importante casa terrea sita á rua da Santa Cruz n. 23, freguezia da Boa-Vista, toda feita a moderna, com frente de azulejo, cornija e parapeito, agua e gaz encanados, salas e quartos pintados a oleo, sala de visita estucada com frisos dourados, tendo 2 salas, 3 quartos internos, saleta para engommado, cosinha externa, quartos fóra, banheiro de azulejo, quarto de apparelho, lustre de crystal na sala de visitas, arandellas em todos os quartos e sala de jantar, saleta, etc., e em terreno proprio

Sabbado, 12 do corrente

A's 11 horas

No armazem n. 39 da rua 15 de Novembro

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario que retira-se com a Exma. familia para outro Estado, fará leilão no dia e hora acima, da importante casa terrea, descripta, livre e desembaraçada, a quem maior lance offerecer.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinal-a.

Leilão

De 36 caixas com massa [illegible]

Sexta-feira, 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Engenho Penderama

SEGUNDO

LEILÃO

Do importante engenho Penderama, municipio de Ipojuca, com todas as suas terras, servidões, moente e corrente, com casa de engenho, dita de purgar, distillaria e seus pertences, casa de bagaço, casas para moradores e trabalhadores, formas de ferro, carros, animaes vaccum e cavallar, alguns moveis, tudo pertencente ao espolio de D. Maria Catharina Leonor de Seixas Ferrão.

SABBADO, 12 DE JANEIRO DE 1895

Ao meio dia

O leilão terá logar no armazem n. 39 da rua 15 de Novembro.

O agente Martins levará a leilão pela segunda vez, a requerimento do Dr. inventariante dos bens do referido espolio, e por mandado do Illm. S. Dr. juiz de direito do civil em sua presença, o engenho Penderama, com todas as suas terras, servidões, carros, animaes vaccum e cavallar, moveis e formas, pertencentes ao supradito engenho.

Leilão

De moveis e da fabrica de charutos

Segunda-feira 14 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2° andar do sobrado á rua Domingos José Martins n. 138, (antiga Senzalla Velha)

Constando:

De 1 mobilia de amarello com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com pedra, 21 quadros, 4 jarros, 2 escarradeiras, 1 lindo santuario de jacarandá, meia commoda, 1 cama para casal, 1 marquezão, 1 guarda vestidos de pinho, 2 malas, 2 venezianas, 2 aparadores, 1 armario guarda comida, 1 mesa grande, 1 quartinheira, 2 cabides, 3 camas de lona, 1 escada, copos, calix, louça para almoço e jantar, 1 faqueiro de prata do Porto e outros objectos de casa de familia.

Officina de charuteiros

Estufa forrada de ferro, prensas de ferro grande quantidade de formas para charutos novas e usadas, bancas para trabalho, mochos, tripés, deposito para fumo, taboleiros, anneis para charutos, rotulos, tiras bordadas, armarios, balanças, grande quantidade de caixas vazias para charutos.

O agente Gusmão, autorisado pelo Sr. Leonardo Magalhães, fará leilão dos moveis e da officina de charuteiro existentes no sobrado acima mencionado.

Leilão

Da casa terrea da rua de S. João n. 36

Terça-feira, 15 do corrente

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se duas carroças com arreios a quatro cavallos proprios para as mesmas: a tratar na rua de S. Miguel n. 136, em Afogados.

— A pessoa que achou um livro de apontamentos da confraria de S. Benedicto do Recife, querendo entregal-o, pode o fazer ao Sr. Lages, no escriptorio do «Diario», que será recompensado.

Precisa-se de dous caixeiros, de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados: no Cordeiro, casa de José Pinto de Figueiredo.

— Vende-se um balcão, fileiros e uma armação para escriptorio; na rua Nova n. 21, loja.

— Vende-se um piano novo vindo ha pouco da Europa; a tratar á rua da Soledade n. 58.

— Vende-se a quitanda da rua da Santa Cruz n. 5; a tratar na mesma.

— Heliodoro Pyreno de Oliveira Coutinho, continua a leccionar á rua do Coronel Suassuna n. 9, 1° andar, primeiras lettras, arithmetica, geometria, geographia, portuguez e desenho linear. Recommenda-se aos Srs. pais de seus alumnos e aos seus discipulos.

Abre os seus trabalhos escolares no dia 16 do corrente.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma copeira; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— AMA — Precisa-se de uma ama para cuidar de um menino de 3 annos; a tratar na rua do Crespo n. 7, loja.

— Precisa-se comprar ou alugar uma casa pequena, com sitio ou bom quintal e portão; na primeira secção do trem ou bond; a tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Apollo n. 2, 1° andar; paga-se bem.

— Precisa-se de um caixeiro da 12 á 14 annos, com pratica de molhados; a tratar na rua de Paysandú n. 9.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n. 39: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e tomar conta da casa de homem solteiro; na rua Barão da Victoria n. 6.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar na rua do Livramento n. 24, fabrica de calçado.

AMAS

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para lavar e engommar em casa de um casal sem filhos; na rua do Socego n. 70.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar, para pequena familia: na rua do Rangel n. 28, 1° andar.

MUTILADO

ILEGIVEL

Amas

Na Capunga, rua das Crioulas n. 15 A, precisa-se de uma boa cosinheira, uma ama para lavar e engommar e uma ama para meninos, dormindo em casa dos patrões,

Rectificador brazileiro

Destes importantes e economicos apparelhos acab de chegar a esta cidade nova remessa que se acha depositada á rua d'Aurora n. 81 para onde os Srs agricultores poderão se dirigir.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Criado

Precisa-se de um criado, a tratar á rua do Paysandú n. 19.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiança de sua conducta; na rua do Hospicio n. 3.

Ao commercio

David J. Porto Baltar communica que mudou o seu escriptorio para o Largo do Corpo Santo n. 15 1.° andar.

ELIXIR M. MORATO

E' o soberano depurativo que veio salvar humanidade. Cura todes os humores syphiliticos, curo o rheumatismo, e cura a morphéa. Foi dos indigenas que veio o segredo da cura da morphéa pelo Elixir M. Morato.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda 23.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua de Palma n. 40.

Canôas

Compra-se duas canôas que carreguem 1,500 tijolos; no caes do Apollo n. 73, Companhia Calcarea.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçáo, abacaxis, granadina, grosellas franboisas, baunilha, hortelã-pimenta etc etc.

12A=CAES DO CAPIBARIBE—12A

Copeiro

Precisa se de um copeiro; na rua do Bom Jesus n. 22.

Cozinheira

Precisa-se de uma na pharmacia e drogaria Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Criado

Precisa-se de um á rua da Concordia n. 128 para serviço de fabrica.

Engenho

Precisa-se de um administrador que tenha bastante pratica do plantio de canna e moagem, para um engenho no norte, perto do Recife, que dê fiadores á contento de sua habilitação e conducta; quem precisar dirija-se á rua Direita n. 131, 2° andar, das 6 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 horas da noite.

Engenho Diogo

Vende-se a parte do engenho Diogo, na comarca do Ponito, pertecnente aos filhos de Manoel Cavalcante Barreto Lins: quem pretender dirija-se ao engenho Mangueira, na cidade da Escada, que acnará com quem tratar.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandu' n. 19.

Optimo negocio

Vende-se uma importante refinação de assucar, em um dos melhores bairros do Recife, com o movimento mensal de oito a dez contos de réis. Trata-se no armazem de Thomaz Thimes, largo da Escadinha n. 5, com Antonio R. da Costa.

— Precisa-se de trabalhadores na Fabrica do Gaz, á tratar na mesma, á rua do Gazometro.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34 loja.

Criado

Precisa-se de um criado; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 a 14 annos, na rua Duque de Caxias n. 42. 3.° andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Imperatriz n. 2, 2° andar, entrada pela rua da Aurora.

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE

NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-DRAGEAS

Esta preparação que se póde tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

Deposito geral: CHASSAING e C^ia, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco: C^ia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

NOIX DE KOLA

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydéas, intermittentes, paludosas), Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.

PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, Paris. — Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^ia.

LICOR do D^r LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel pa... males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhe...

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

OR PARIS 1900 FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO ANEMIA CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao sangue sua riqueza e força. — Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.

PARIS, 50, rue Boileau. — Deposito em Pernambuco: C^ia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados

SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS

PERFUMARIA ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

3

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 9 e 11, Rua Brunel e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral do Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da Codeina pura se acha completada com as do Tolú e da Agua de Louro cereja, que fazem do XAROPE do D^r ZED (e Pasta Zed), o peitoral mais energico em todos os casos de:

BRONCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

MEDALHA DE HONRA — DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1^a Classe Cavalheiro da Legião de Honra. — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Snr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil.

VERDADEIRAS PILULAS do D^r BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Formação das meninas.

A inserção no novo Codex Francez, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes á venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

BLAUD

NOTA.— As Verdadeiras Pilulas do D^r Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARROS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

Ph^cie 14 Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

Paris BELLEZA DO ROSTO Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS & torna e conserva a cutis lisa e clara.

CANDÈS & C^o. B^d St-Denis, 18

Aula Primaria

A rua 7 de Setembro n. 8

Laura Galvão professora publica em disponibilidade, participa aos paes de seus alumnos e aos que lhe quizerem confiar á educação de seus filhos, que no dia 16 do corrente pretendé dar começo a seus trabalhos escolares.

Engenho Gongaçary

Vende-se o engenho Gongaçary, sito na comarca de Iguarassú, e distante da cidade de Olinda quatro leguas, de porteiras fechadas, com safra no campo para 2:000 pães, tendo excellentes terrenos de plantações e capacidade para safrejar 3.000 pães; movido a vapor e por uma caldeira nova com força de 16 cavallos, boa casa de vivenda, capella, etc., sendo todas as obras de alvenaria, com trilhos assentados para o porto de embarque de assucar e para um partido; bons sitios p ra lavradores, excellente destillação, vendendo-se toda aguardente na porta.

Este engenho torna-se recommendavel por ter muitas pedreiras calcareas, tão importantes que ha tres annos dá-se a podra gratuitamente a quem queira fabricar cal: tem tambem muitas mattas que fornecem lenha para o seu fabrico, fornos, etc.

Esta propriedade tem duas safras, uma de cannas que podem ser moidas ou vendidas á Usina Timbó, e outra de cal; a tratar na praça da Concordia ns. 13 e 15.

Casas á Venda

Vende se 2 pequenas casas, n. 28 e 30, na rua Real da Torre, com um terreno que as separa, chão proprio. Quem os pretender poderá ir vêlas; e para negocio deixe carta no escriptorio deste *Diario* com as iniciaes X. Y-Z.

Tainhas em salmoura

Vende-se do acreditado fabricante Sá & Silva, marca 2 S. ., vindas ultimamente do Rio Grande, em cartolas grandes de pequena numeração; na rua Pedro Affonso n. 66, antiga da Prata.

Respeitavel publico

Lêle com attenção este nosso annuncio, no qual verão o lindo e explendido sortimento do nosso estabelecimento. detestamos os reclames destituidos da verdade, só annunciamos o que temos em nosso estabelecimento e capricnamos em bem servir aos nossos freguezes usando de franqueza, sinceridade e do agrado de que felizmente já somos conhecidos, o nosso estabelecimento não conta ainda um anno de vida, porem pela grande freguezia que temos, parece que já conta uns 20 annos de existencia e isto devido sómente a sinceridade e agrado que usamos para com todos, brancos e pretos, ricos e pobres.

As—Estrellas da America—está definitivamente na Pontissima,—é lindo e explendido o sortimento que mesmo depois da festa, temos em nosso estabelecimento e ja mais agora que recebemos mensalmente fazendas de Pariz, Inglaterra e Allemanha.

Convem ler a descripção das fazendas que se segue:

Sêdas de cores Pernambuco na Ponta.
Lans com listras de sêda, Adelaide, 3$500 o covado.
Lans com listras de sêda, Elvira, 4$000 o covado
Lans com listras de sêda, Murak, 3$500 o covado.
Cachimiras de côres. Tenho ciumes de ti, 4$000 o covado.
Lans com salpicos, As Tres Marias, 2$500 o covado.
Sêdas, padrões novos, As sogras, 4$500 o covado.
Sêdas, tecido de gorgurão, Hei de amar-te até morrer, 6$000 o covado.
Cachemira preta e de côres, Não quero amores, 3$500 o covado.
Chitas escuras, Sampaio molle, 320 réis o covado.
Chitas claras, 6 de Março, 500 réis o covado.
Chitas escuras, Haja pao, covado 500 réis.
Phantazia, Não me toque, 800 réis o covado.
Cretones, a flôr do baile, 500 réis o covado.
Lindos padrões de cassas de cores, Lydia, 400 rs. o covado.
Cretones, Sampaio duro, 500 réis o covado.
Ditos, Gosto de ti, 480 réis o covado.
Ditos, Pucheiro, 500 réis o covado.
Ditos, Traços de amor, 400 réis o covado.
Ditos, Bernarda, 500 réis o covado.
Ditos, Regencia, 480 réis o covado.
Ditos, Floriano Peixoto, 500 réis o covado.
Ditos, Prudente de Moraes, 500 réis o covado.
Ditos com barra, Deodoro da Fonseca, 700 réis o covado.
Ditos, Republicanos, 700 réis o covado.
Merinós pretos para batina.
Ditos côr de café para batina.
Grande sortimento de merinós pretos e de cores, lisos e lavrados.
Velbutina de todas as cores.
Surá, completo sortimento.
Lindo sortimento de cambraias bordadas.
Cortes de vestidos brancos bordados
Vestidos em cartões bordados a sêda.
Madapolão americano, largo, 8$000 a peça.
Phantazia, Beijos do amor, 1$500 o covado.
Lindo sortimento de fichus para senhoras e meninas.
Explendido sortimento de fazendas pretas para a Semana Santa.
Capellas com véo para noivas.
Peitilhos de linho, lizos e bordados.
Grande sortimento de bijouterias.
Pannos de crochet para sofá e cadeira.
Novo sortimento de gravatas.
Completo sortimento de espartilhos.
Camisas bordadas para noivo.
Camisas para dormir.
Punhos e collarinhos.
Camisas de linho brancas e de cores para homem.
Vestuarios para baptisado.
Bolsas de mão, inglezas.
Malas para viagem.
Tapetes para sofá e cama.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Ditos de borracha para homem.
Capas de borracha para senhora.
Camisas brancas para meninos.
Vestuarios americanos para meninos e meninas.
Chambres.
Guarda-pó.
Flanella lisa e de listras.
Chales pretos.
Cortinados de crochet para cama.
Cortinados de crochet para janella.
Cortinados de cambria para cama.
Mantilhas de sêda pretas e de cores.
Ditas de algodão pretas e de cores.
Camisetas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Cobertores americanos, 2$800 um.
Baêta encarnada e azul.
Cortinados de côres para cama.
Lindos cortes de casemira.
Casemiras em peças pretas e de cores.
Grande sortimento de roupas feitas para homem.
Roupas feitas por medida, perita tesoura.
Cortes de fustão branco e de cores para collete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Pannos da costa para mesa.
Serculas elasticas.
Seroulas de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para cobertas.
Bolsas de tapete.

Convem ver para crer.

Estrellas d'America

12—Rua 1° de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se de meia idade e que dê bôas referencias de sua conducta para cuidar d'uma criança; a tratar na rua do Paysandu n. 19

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador as tosses, resentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE

Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores

Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA

67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGO QUEIMADO

DE "LIVINGSTONE"

Rodolpho Antunes & C.

Para as festas do Natal Anno Bom e Reis

Receberam CONRADO ANTUNES & C., proprietarios da loja denominada A BRIZA sita á Praça da Independencia ns. 4, 6 8 e 10 os artigos baixo mencionados para os quaes chamam a attenção dos seus innumeros e amaveis freguezes.

MANUAES para missas, de madreperola, tartaruga, marfim e ebano.
BINOCULOS de madreperola, tartaruga, marfim e ebano com frisos dourados e prateados.
RIQUISSIMAS custureiras com e sem musica.
LINDAS arvores do Natal para serem collocadas nas salas.
MARAVILHOSAS lanternas magicas, com varias collecções de vistas
LINDISSIMAS chicaras e riquissimos TETE A TETE de porcellana finas.
BONITOS estojos para barba.
BELLAS bolsas proprias para senhoras
JARDINEIRAS para enfeite de sala.
BIJOUTTERIAS com e sem pedra, sortimento variadissimo, como seja em grampos, broches, pulseiras, chatelaines, trancelins, anneis e relogios.
RIQUISSIMAS bengalas com castão de ouro, alta novidade no mercado.
PERFUMARIAS dos melhores e mais afamados fabricantes de Paris, Londres, Berlim e New-York.

ARTIGOS DIVERSOS

Roupas brancas, espinhas bordadas a seda para mocinhas, gravatas, leques, espartilhos, punhos e collarinhos, peitilhos, camisas bordadas, lisas e de flanella, bordados, galões e etc.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 e 10

Conrado Antunes & C.

A Nova Esperança

63 Rua Duque de Caxias 63

Chama as amaveis leitoras a postos afim de munirem-se do que mais precisarem e lembramos uma honrosa visita para admirarem o variado sortimento do fim do anno. Além de outros lembramos alguns artigos. Bonitos estojos com diversos objectos de prata para presentes. Elegantes estojos com ricas escovas. Bonitas tetéas para adornos de salas e quartos. Finas chicaras de porcelanas com bonitos desenhos. Bonitas guarnições Tete a tete para 2 e 4 pessoas para presentes. Um bonito manual para missa e confissão. Estojos para barba e viagens. Variadissimo sortimento e bonecas e calungas, pianos, mobiliar, apparelhos de louça, talheres de fino metal. Ricas joias de ouro romano com pedras finas, o que ha de melhor garantidos por 10 annos. Finos cortinados para janellas e camas, brancos e de côres o que ha de gosto.

PARA HOMENS

Finos relegios, carteiras, camisas, collarinhos, punhos, aberturas bordadas e lisas, meias de seda, escossia e algodão, completo sortimento. Lenços de seda, linho e algodão o que ha de melhor as melhores bengalas e muitos outros artigos

PARA CREANCAS

Carros de luxo para passeio, cadeiras vime e de junco para jantar e muitos artigos diversos que mensalmente receberam a bem conhecida loja Nova Esperançade

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias 63

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos se nd impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Antonio José Pinto Osorio

1.° anniversario

Bemvinda Osorio e seus filhos, Maria Eugenia Correia e seus filhos, Manoel P. Garcia, sua esposa e filhos, Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira, sua esposa e filhos, Antonio P. Braga Guimarães e sua esposa, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma do seu chorado esposo, pae, sogro e avô, no convento do Carmo ás 8 horas e na capella da Boa-Viagem ás 9 horas do dia 12 do sorrente, 1.° anniversario do seu passamento, pelo que confessam-se gratos aos que comparecerem.

†

1.° anniversario

Maria das Dores Delphina Ramos

Heliodoro Semiano Ferreira Ramos e seus filhos convidam nos parentes e pessoas da amizade de sua chorada esposa, Maria das Dores Delphina Ramos, afim de assistirem as missas que pelo repouso eterno da mesma finada serão celebradas na segunda-feira 14 do corrente, na igreja da Santa Cruz, ás 7 1/2 horas da manhã, antecipando desde já seu eterno reconhecimento por este acto de caridade christã.

†

Dionizio da Silva Guimarães

Maria Umbelina Maia Guimarães pede aos seus parentes e amigos do seu finado marido Dionizio da Silva Guimarães, para assistirem as missas que manda rezar na quinta-feira 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, na ordem 3^a de S. Francisco; ficando por mais este acto de caridade eternamente grata.

†

Herculano Ramos e sua mulher, tendo recebido do Rio de Janeiro a infausta noticia do passamento de seu prezado tio e bemfeitor, o Barão de Santa Maria (Nicolao Netto Carneiro Leão) mandam rezar missas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 11 do corrente.

José Capitulino da Cunha Cavalcante

Josépha Maria d'Apresentação, seus filhos, genros, nora, netos e sobrinhos, agradecem a todos os amigos, parentes e cunhados que dignaram-se acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, sogro, avô e tio, José Capitulino da Cunha Cavalcante, e de novo rogam-lhes o caridoso obsequio de assistirem a missa que mandam celebrar na igreja de N. S. da Soledade sabbado 12 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Attenção

Precisa-se comprar uma casa que tenha accommodações regulares, com agua e gaz e quintal em boa rua na Boa Vista. Quem tiver, dirija-se á rua Formosa n, 33, que achar á com quem tratar.

Elixir M. Morato

E' o unico remedio que cura a morphéa, uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o depurativo mais efficaz até hoje conhecido.

Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda 24.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de uma só pessoa; a tratar na rua do Livramento n. 34, loja.

Taverna

Vende-se uma taverna em bom ponto, com boa armação e commodos para familia; para informações na Cambôa do Carmo numero 3, taverna.

Instrumentos e musicas

Novo sortimento completo

Na loja de Eduardo Paiva & C., rua Barão da Victoria n. 43.

Caroço de algodão

Compra se na rua do Brum n. 24, e fornece-se saccos para o mesmo.

Amas

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança de um anno, e outra para cosinha; na rua da União numero 65.

ELIXIR M. MORATO

Certifico em fé do meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.

Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.
(Vassouras).
Agentes:
Companhia de Drogas.
Rua Marques de Olinda n. 24.

Pedro Francelino Domingues Carneiro, tendo se retirado da rua do Aragão, previne a seus freguezes que se acha associado da casa de seu pai, na rua da Santa Cruz n. 7, onde estará sempre prompto para os trabalhos de sua arte.

Sola especial

Por atacado, vendem Marques & Lima, á rua do Crespo n. 12.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou aos Srs. Reis e Silva & C, o estabelecimento de molhados sito a Estrada Nova de Caxangá n. 79, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 8 de Janeiro de 1895.

Francisco Caetano Januario.

ELIXIR M. MORATO

... tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o Elixir M. Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se for preciso

Dr: Eduardo P. Guimarães.
(Rio de Janeiro).
Agentes:
Companhia de Drogas
Rua Marques de Olinda . 4.

Aviso

O abaixo assignado declara que é testamenteiro e inventariante dos bens do finado Adolpho Stolsenback, com quem se deverão entender interessados. Recife. 9 de Janeiro de 1895.

Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada, á rua do Rio n. 12.

Jardieniro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 44.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DOCUMENTOS EM FAVOR

DO

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR D. CARLOS

A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphiles em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para a morphéa!!

DR. BEZERRA DE BURNAY

O illustrado amigo o Sr. D. Carlos.—Depois de numas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o—Elixir M. Morato, —cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvo, de accordo com os meus ...-tres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e ... Sá Mendes, applical o pela seguinte forma, ... casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas.

. . . .

Tenho tido o melhor successo com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de « salva vida ». O seu remedio é um prodigio e unico como anti syphilitico e anti-rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos.—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dores nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural-as, porem, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato—e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo.—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atteso in *fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o—elixir M. Morato,—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892.—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos.—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira. Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato,—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se for preciso.

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892.—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHEA

Sr. D. Carlos—Dispondo de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomei tudo que offerecem para este mal; graças a Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora, que me acho convalescendo. Os bobões desappareceram; a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, á pelle tomou a sua devida cor, e as sobrancelhas estão creacendo de novo, considerando-me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando elixir M. Morato. Deus guarde a V. S.—José Corim da Silva. Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o trataram, julgaram no periodo por morphéa Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdoe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto, poro-hia em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Fazia mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém, a concelho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro ora são, forte, rijo e valente e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bom, só Elixir M. Morato, e mais nada.—major Tito Alves Ramos.—Rio de Janeiro.

DR. ATONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wencesláo formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wencesláo.—Rio Janeiro, 27 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jamais vivente algum terá soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Estou hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado—Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mata—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de mão caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamento que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., a rua de S. Bento 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo, 1 de Março de 1892.

UMA MOÇA FELIZ

O laborioso lavrador Sr. José Leandro de Andrade, parente do Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, juiz de paz em S. Paulo, teve sua esposa e a filha mais velha gravemente affectadas da terrivel morphéa. A molestia, zombando do mais escrupuloso tratamento medico, ceifou a existencia da inditosa esposa do Sr. Andrade e mostrava-se ainda disposta a exercer sua fatal influencia sobre a pobre moça. O desespero do pai extremoso inspirou ao Sr. Andrade uma resolução acertada, levando o fazer experiencia do—Elixir M. Morato.—Os effeitos dos primeiros frascos fizeram cessar o curso da molestia fatal e a continuação do medicamento operou a mais brilhante cura.

Este facto deu-se em 1890 de hoje completamente curada, robusta e forte, já casada e com filho, não apresenta o menor indicio da enfermidade que ameaçou arrebatal-a naquella epoca.

Contemos ao proprio o Sr. José Leandro de Andrade, a narração deste caso importante, ... desenvolvido na seguinte carta:

«Illm. S. D. Carlos.—Fazem hoje dois annos que falleceu minha mulher, de morphéa. Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Clotilde, declarou-se com a mesma enfermidade da mãe. Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãe, e o resultado era sempre o mesmo, a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo o Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, actual juiz de paz em S. Paulo, e muitas pessoas d'ahi sabem deste caso desesperador. Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar a minha doente o seu elogiado—ELIXIR M MORATO,—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa! Já se póde dizer que a morphéa não é uma molestia incuravel que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della tem resultado a humanidade soffredora.»—De V S. José Leandro de Andrade.—S. Paulo.

DR. GUILHERME VILLIOT

Sr. D. Carlos.—Constando me, ha tempos, que varias pessoas desta cidade e seus arredores tem feito uso, com muita vantagem, de sua preparação—ELIXIR M. MORATO—foi ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidades de syphilis.—Dr. Guilherme Villota.—Rio de Janeiro.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, curei me sem cessar mais de quatro annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés se saravam um, abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão desde que fui mordido: Aconcelhando a fazer uso do novo remedio—ELIXIR M. MORATO— propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—ELIXIR M. MORATO,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Barity—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos—Dous annos com uma perna inchada e uma erupção húmida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas, sem sentir melhoras; é para descoroçar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.—Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos—Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agrelado em um estado deploravel, a ponto e todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao—ELIXIR M. MORATO—propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a guisa de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital a Reconheço juro se preciso for que o—ELIXIR M. MORATO—cura a morphéa—Faça o uso que convier—De V. S. Francisca Esmenia da Conceição—Botucatu.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que alli me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e dou por finda a visita ás aguas, porque o—ELIXIR M. MORATO—curou-me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de «motu proprio» este attestado reconhecido pelo tabellião—Alfredo N...bias da Silveira—Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo o medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermittencias do novo remedio—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que pozeram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena—Tiburcio Prospero de Souza.—Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo e uma bola que tinha na barriga, a que tanto ensinava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato—Deus ajude o inventor.—Maria Antonia de Souza—Jacareby.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos—Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerceila e continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Foi tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous destes prognosticado a molestia de rheumatica e outro prognosticou—Eczema.—Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peorei, sem ... ao tratamento, e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem me a entrar em um hospital para serem me applicadas injecções de morphina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visita-me n'essa occasião um amigo e aconselha-me a que tomasse o glorioso—ELIXIR MORATO—propagado por D. Carlos, acceitei pela teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio e com o uso de 12 frascos acho me curado. Sinto alta satisfação em communicar lhe esta cura que acho maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO—Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado—De V. S.—Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MÃI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, e que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio—ELIXIR M. MORAVO—propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado—Maria Etelvina da Conceição—Tutuby.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragipú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M Morato, propagado por D. Carlos, estou curado e tendo saude que farte, para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve, e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgaram-no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos meus amigos. Escutemos o que elle diz: Illm. Sr. D. Carlos. Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo máo estar Cancei de tratar-me por cada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que me for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento do soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm. Sr. D. Carlos—Venho cheio de gratidão declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bóla na barriga, com muitas côres, e dôres agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança, de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflammações na garganta. Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei, tanta visita, e tanto trabalho com a botica tudo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o seu Elixir M. Morato.—Eu nem sei como possa agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saude por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Trez mezes de tractamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso, extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, comquanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado tanta cousa, infructiferamente, no emtanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato.—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc., etc.—Antonio Augusto de Almeida. Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o—Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o—Elixir M. Morato!!—Tiburcio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseria do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o—Elixir M. Morato—que mandei vir do Peixoto Estrella & C, de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma boa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos.—Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Meladinho, diz que tomando o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada deste terrivel mal, a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo.—Elysiario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que está apartada ha tempos por morphetica, fez uso do grande remedio novo o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circumstancias, expande se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do—Elixir M. Morato—, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Filizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, ja tres pessoas daquelle lugar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo—Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era de véras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado—Elixir M. Morato. propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado. E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçoados como eu.—Paulino Neves da Rocha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarrasse.

Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar-me, mandei comprar ainda em Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do enchasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado «Elixir M. Morato» por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e feras que ha muito tempo não havia quem curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHEA

Illm. Sr. D. Carlos.—Tenho este o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome «Elixir M. Morato», e mandei buscar, fiz uso, e que ainda estou fazendo, achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio, porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama se «Elixir M. Morato», propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Sabindo-me em uma ... uma ferida, fiz uso de diversos remedios por curala, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhes convier.—De V. S criado e obrigado, Antonio Farrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga (Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores, em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo, nunca aproveitando em beneficio apezar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilizar-me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, estou perfeito, e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do—Elixir M. Morato.—Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-te do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de tanto me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseira em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe, foi de mais, era de mais, e deu para cansar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou. —D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga, que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, eu perdia que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. A testo mais que tomei o Elixir M Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando como estou da completa saude, forte e robusta. —D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo.

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca chegou a vez de utilisar o tratamento que não produzio o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato Para beneficio daquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues ...lar.—Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

***ELIXIR M. MORATO**, soberano remedio para as molestias syphiliticas e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas*

Agentes e depositarios em Pernambuco:

A Companhia de Drogas.—Rua Marquez de Olinda n. 24

MUTILADO

ILEGÍVEL